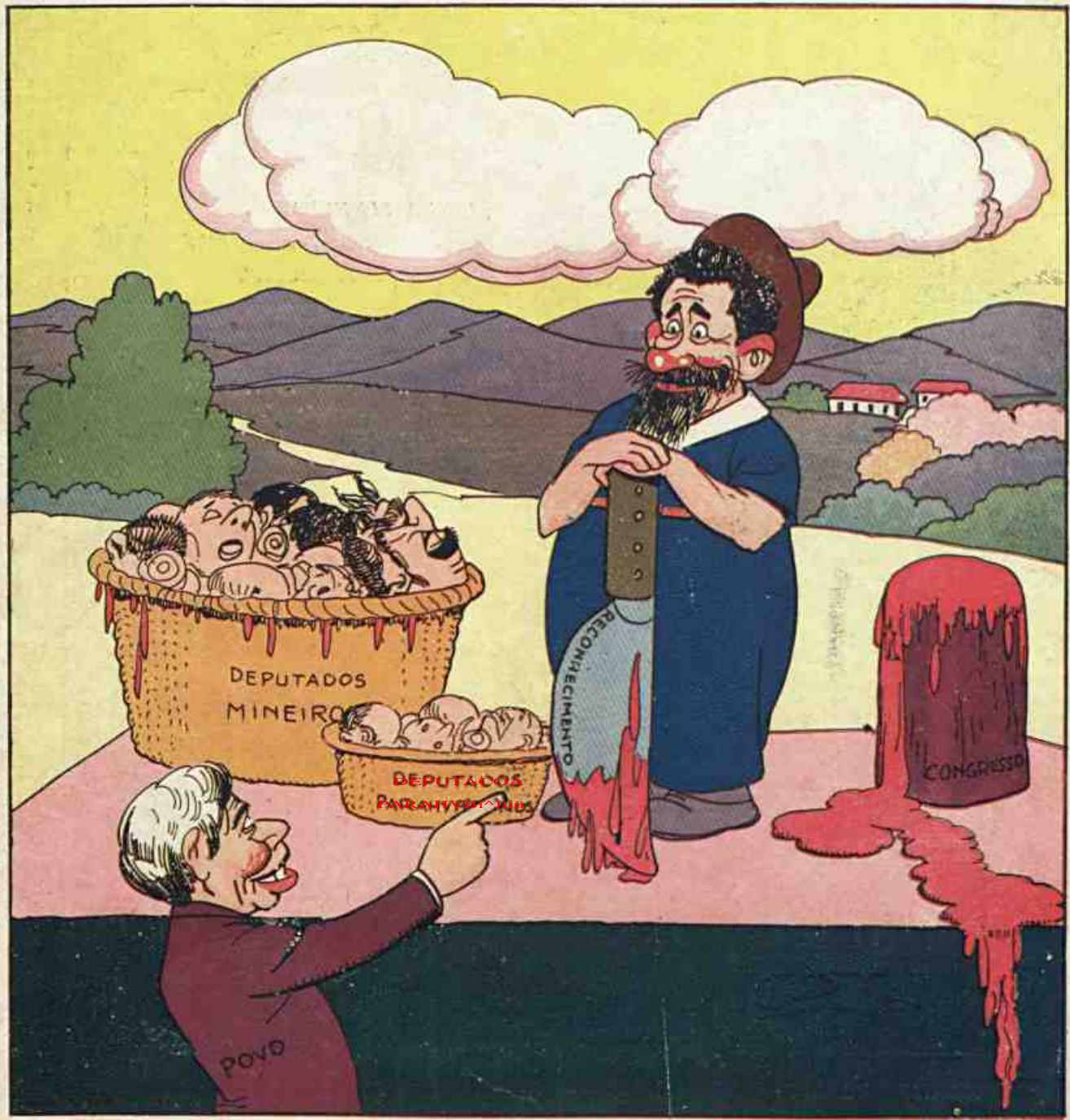
3 MAIO 1930

Careta

NUMERO 1141 ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

## A GRANDE EXECUÇÃO

O povo — Oh seu barbado, esse facão é de *madeira?*

O carrasco — Só o cabo! A lamina foi temperada pelos meus antecessores...

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & CO.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PERNAMBUCO

* * * Os «squares, praças e jardins,» são naturalmente sempre de reduzidas dimensões e semeadas pela cidade inteira, quer nas zonas residenciaes quer nos centros de industria ou de commercio.

A sua funcção principal é deleitar a vista dos pedestres, offerecer um ponto de repouso aos que labutam. Muitas vezes servem para aformosear as visinhanças dos grandes edificios publicos ou de associações.

Os «playgrounds,» como o nome indica, tem já um caracter diverso. São idealizados para o recreio do publico e geralmente apresentam tres subdivisões: Conforme se destinem ás criancinhas, aos escolares ou aos adultos.

Nos Estados Unidos e Canadá, esse genero de recreio tomou tal desevolvimento que a Playground Association verificou em 1920 haver nos citados paizes 342 cidades com mais de 3.000 habitantes mantendo os playgrounds e estes se elevavam ao consideravel numero de 2 402, consumindo uma verba annual superior a 50.000 contos.

* * * No Pacifico, na Colonia Britannica, a pesca representa mais de 2/5 da producção pesqueira canadense, sendo seus productos exportados para todo o mundo.



* * * Existe perto da pequena cidade de Marvão, no interior do Piauhy, um bloco de pedra em forma de pyramide, medindo de altura 24 metros e de largura 15. Os piágas, sacerdotes tupis, fizeram desse rochedo, que é inteiramente cavado no interior, uma necropole onde depositavam as urnas funerarias. Ha no interior umas pedras lisas que formavam antigamente o dolmem, ou altar da immolação. Os chefes dos povos tupis eram alli enterrados e hoje ainda é conservado esse uso. Os padres catholicos abençoaram o logar e as tumbas. Alli se vêm agora cruzes e no dia de finados ha uma verdadeira romaria de visitantes. Calcula-se que essa pyramide tenha 3.000 annos.

* * * A temperatura das cidades construidas sobre um terreno arenoso é mil vezes mais elevada que a das construidas em terreno de argilla ou outros assim compactos.

* * * São dignas de nota, pela elevada área occupada pelos seus parques, as cidades de Washington, com 14%; Boston, com 12% e Dusseldorf, com 10%.

Charles Deweming, o illustre chefe do Departamento de Parques de New York, aconselha para cada agrupamento de cem mil almas, as seguintes áreas para os seus systemas de centros de recreio:

| | |
|---|---|
| Wild Parks . . . . . . | 280 Ha |
| Um grande parque rural . . | 160 » |
| 10 pequenos parques . . . | 100 » |
| 50 playgrounds . . . . . | 40 » |
| Jardins, squares, etc. . . . | 20 » |
| Total . | 600 Ha |

Diz elle que 12% da área da cidade devem ser reservados aos parque: sendo assim, uma cidade de 100.000 habitantes occuparia 4.800 Ha, dando uma densidade de 21 pessoas por Ha, e 165 habitantes por Ha, de parque.

---

* * * Acajuá ou Caju, fruta conhecida de todos decompõe-se assim: a fruta, já amarella, aca de chifre, ou: fruta amarella de chifre, e ahi está a descripção do cajú. Guabiroba: gua, comida, bi (2.ª fórma de pi) de pelle, iroba adstringente, amargosa, ou: fructa de pelle adstringente.

Awatiá (milho): a fruta, áwa, de cabello, tin, na ponta, ou fruta de cabello na ponta.

Mantiqueira, serra (nas escripturas antigas escrevem Mantiquira): Maan, cousa, tiguira, que verte, ou serra dos vertentes, como ella o é realmente.

## Interessam ao seu marido as demais mulheres?

Toda a esposa se sente ferida quando vê que seu marido olha para uma joven de cutis mais bella que a sua. Essa esposa sabe que já não é tão fascinadora como fôra quando o amor começara a florecer. Não obstante, nada teria ella por que temer se houvesse tomado a precaução de fazer com que á superficie de sua pelle viesse resplandecer a encantadora cutis que ella possue debaixo da envelhecida. E' preciso fazer desapparecer a cuticula exterior gasta, o que se consegue por meio da applicação da Cera Mercolized. Esta substancia é encontrada em qualquer pharmacia e applica-se á noite, antes de deitar-se. Procedendo assim, rapidamente se recupera a cutis juvenil e com ella todo o seu feminino poder de seducção.

## A maior parte dos Incommodos estomacaes

taes como as azias, pesadumes, eructações acidas, dilatações, nauseas, e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez do succo gastrigo. Para impedir este mal-estar tão doloroso e para digerir bem, tome V. S. meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições ou quando a dôr se faça sentir. A Magnesia Bisurada pela sua composição alcalina, neutralisa o excesso de acidez, evita a intoxicação de estomago e assegura assim a perfeita assimilação dos alimentos. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

### PROGRESSO HODIERNO

Certos trens de luxo de longo percurso — o Oriente-Expresso, o Simplon-Oriente Expresso, e o Expresso de Roma — acabam de ser munidos de uma sala de duchas.

Esta installação foi feita num compartimento especial e está dotada de um apparelho onde o aquecimento da agua é feito ou directamente pelo carvão, ou pelo vapor da locomotiva.

Cada banho ducha ferroviario dispõe de seiscentos litros e cada ducha absorve trinta litros; assim enchendo apenas uma vez, vinte duchas são postas á disposição dos viajantes.

### Discutindo Foot-Ball

Vês, ali na nossa frente
Aquella moça contente
Discutindo Foot-Ball?...
Pois, meu caro amigo, se ella
Tem hoje a cutis tão bella
Deve tudo ao «EUCALOL».

### DE LA ROCHEFOUCALD

Quem não tem forças para ser máo, se é bom, não merece elogios; porque nesse caso a bondade vem a ser indolencia, e falta d'animo.

### PENSAMENTO

Um facto ha incontestavelmente em meio de tantos progressos materiaes: o senso moral baixou.

MICHELET

## EPISODIOS DA GUERRA

Quando os austro-allemães invadiram as planicies do Veneto, em certa villa occupada um official ouviu uma mulher dizer:

— Até os sinos das egrejas emmudeceram de indignação!

— Ah! emmudeceram — respondeu o official — pois nós o faremos falar pela bocca dos canhões!

Com effeito, dias depois os austro-allemães requisitaram dessa villa todos os sinos e outros objectos de metal, afim de serem enviados á Allemanha e fundidos em canhões.

— Desculpe-me, dona Sinhá; mas como é que a senhora tão modesta, tão intelligente, tão bonita assim, faz como as outras e se pinta tanto. De que lhe serve isso, dir-me-á?

— Com todo gosto, visto como teve a franqueza de extranhar. Pinto me um pouco por ser da epoca e um pouco para não parecer singular. Mas principalmente me pinto para não ter o trabalho de corar quando muitas das minhas conhecidas apparecem pintadas aqui em casa ou em publico...

# CONSULTORIO CLINICO

Doente chronico (Piauhy) — Meu caro senhor, fique certo de que o Voronoff e o Asuero não serão os ultimos da serie. Tiveram antecessores e terão successores.

Emquanto a medicina honesta não puder curar tudo, hão de apparecer homens que se incluirão como capazes disso, e por processos maravilhosamente simples. Não se recorda V. do Padre Kneipp, que tantos adeptos teve no Brasil, mesmo entre pessôas de alta cultura?

No fundo, os Kneipps, os Voronoffs e os Assueros não deixam de ser uteis, porque, quando a verdade não pode ser attingida, nós todos sentimos necessidade de um pouco de illusão. Talvez a illusão seja mesmo melhor do que a verdade, como dizia Thomaz de Kempis; ou, si não foi elle, foi outro que disse.

O amigo está numa situação geographica muito especial para philosophar sobre essas cousas, porque, a despeito de todos os cuidados, ahi no Piauhy até o meu boi morreu.

E adeusinho, que tenho de attender a outras consultas.

* * *

Z. Padilha (Cambuquira) — Pois o senhor, de uma estação de aguas, tem necessidade de fazer consultas? Si o seu medico o despachou para ahi, ou foi porque o amigo devia lucrar com o uso da agua ou porque já se estava tornando peroba. Esta ultima doença asseguro-lhe que a agua d'ahi não cura.

* * *

Orlandina (Rio) — Minha senhora, para a sua doença, si é que o diagnostico está certo, não se póde determinar mathematicamente a attitude mais conveniente. Aconselho-lhe, como meio mais pratico de chegar a um resultado, o seguinte: metter-se no elevador de um arranha-céu, mande tocar devagarinho e veja qual é o pavimento em que respira melhor, para alugar um appartamento. Prepare-se, porém, para saber do preço, afim de não ter uma syncope respiratoria.

Dr. H. Lopes

* * * Grande numero de lavradores são forçados a abandonar o campo nos Estados Unidos, devido ás condições economicas. Cerca de 300 000 pessoas, annualmente, são compellidas a deixar os campos agricolas nos Estados Unidos, devido á sempre crescente efficiencia da technica agricola. Pela mesma razão, approximadamente 400.000 pessoas, por anno, são forçadas a procurar novo ramo de actividade.

## OS LAPÕES OS LAPONIOS

Os lapões ou laponios, que entre elles se denominam "sabmé", são os homens de menos estatura da Europa. Medem, em geral, 1m,25 a 1m,30. Magros, de cabellos escuros e eriçados, têm escassa barba e pernas tortas. Dextros em todos os exercicios physicos gozam de saude e numerosos se contam entre elles os nonagenarios. Os olhos dos lapões são pequenos e penetrantes, a bocca é larga e os labios muitos espessos. No dizer do sr. W. Robertson, que, a respeito desse raça escreveu o extenso artigo no "Chamber's Journal", a tortura das pernas que se nota nos laponios se explica por serem elles, quando nascem, expostos a um frio excessivo.

Os lapões se distinguem em habitantes de montanha, do mar, das florestas e dos rios. Os primeiros são povos nomadas; os moradores das florestas e dos rios têm hoje uma existencia mais estavel; fazem criação de rennas, caçam e pescam. Os das montanhas passam o anno nas tendas e nutrem-se de carne e leite de renna, de que vestem a pelle.

Sobrios, astutos, poucos sinceros, aos laponios crêem na feitiçria.

* * * O projector electrico serve para varios propositos. Constitue importante meio de propaganda, attrahindo attenção com a illuminação de escriptorios, usinas industriaes, lojas e theatros e bancos. Proporciona os meios de se conseguirem effeitos artisticos e estheticos nas egrejas, nos arcos, nos repuxos de jardins e outros estructuras de desenho extraordinario. Desperta o enthusiasmo civico, dando realce aos edificios publicos, monumentos e estatuas. Augmenta o tempo do recreio nos campos esportivos, praias, estadiuns, etc. E' util nos pateos ferroviarios, docas, usinas industriaes e nos trabalhos de construcção. Emfim, a illuminação por meio de projectores tem variada applicação.

* * * Na Inglaterra considera-se com justo titulo, Cambrige como o quartel general da sciencia, sobretudo no dominio das mathematicas e da physica.

A cathedral de physica no laboratorio «Cavendisk» e a presidencia da «Royal Society» são as mais altas distincções scientificas da Gran Bretanha.

E, com effeito, uma successão de professores, taes com J. C. Maxwell, J. J. Thoson e E. Rutheford é uma honra para o paiz.

Estes tres homens são os tres maiores espiritos da physica ingleza moderna.

# PHYTINA

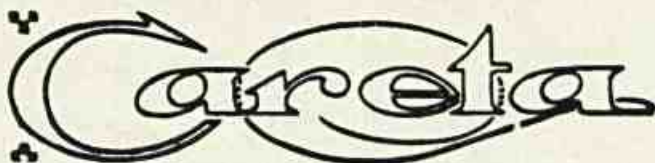
DÁ
VIDA, RESISTENCIA
PHYSICA E MENTAL

Efficaz no combate á NEURASTHENIA, EXCITABILIDADE, INSOMNIA, FALTA DE MEMORIA, FALTA DE ANIMO, ESGOTAMENTO NERVOSO, CANSAÇO PHYSICO OU INTELLECTUAL

COM A PHYTINA QUE CONTEM 22% DE PHOSPHORO VEGETAL COMPLETAMENTE ASSIMILAVEL, ALEM DO CALCIO E MAGNESIO, PODEREMOS COMPENSAR AS PERDAS DIARIAS DE PHOSPHATOS TÃO ACCENTUADAS EM NOSSO CLIMA.

A PHYTINA, TONICO NERVINO, E' ACONSELHADA POR NOTABILIDADES MEDICAS.

SOLICITEM PROSPECTOS A

PRODUCTOS "CIBA" — CAIXA POSTAL 237 — RIO DE JANEIRO

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO.... 43$000 | SEMESTRE.. 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL... 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1141 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 3 — MAIO — 1930 ANNO XXII

# Looping the Loop

## UMA COISA E OUTRA

### UMA

E' muito facil de provar que o cambio é um factor politico e não um factor economico.

Que o leitor avisado não tome isto por uma simples pilheria, embora ache graça em que só agora e atravez de um periodico de humor, lhe annunciem esta variação na musica inquietante da nossa miseria economica.

Ria-se, si lhe apraz, mas considere as coisas cambiaes pelo seu frio e rude aspecto de arma branca manejada por mãos invisiveis e implacaveis decepando cabeças e rasgando ventres.

Temos no nosso paiz verdejante e amarellento mais financeiros e mais economistas do que generos e valores, e cada um, por conta propria ou de terceiros, vai dizendo o que mal sabe, com o evidente intuito de desviar a questão de accordo com o confusionismo reinante e de tornal-a, no ajustar das contas, irreconhecivel.

Horrorosa e inutil mascarada; no fim do fim é tão grande o peso das mascaras que caem todas e a face tragica, veridica, impressionante do negocio surge a nú.

Cambio em estylo classico é preço de uma mercadoria privilegiada, que a fanatização oriunda da miseria exalta á condição de maná, a saber: o dinheiro.

Os mercadores do dinheiro parecem sêres diversos da humanidade vulgar que não pode mercar mais do que o seu braço ou o seu suor.

Até aqui a careta economica do cambio, mas daqui por diante a sua conversão em arma de guerra, ao serviço da politica, essa medusa das devorações inexprimiveis.

Para não falar intimamente da terra, onde tudo é mesquinho, olhemos para a interessante nação alleman que todos os povos civilizados entenderam de reduzir á escravidão.

O cambio la chegou a limites acima de todas as concepções do mais desvairado pessimismo. Porque? Precisamente porque os magnatas da finança, membros proeminentes da internacional do ouro, entregaram ao governo o elemento admiravel do esfomeamento popular.

O pão custava em milhões o que custou a guerra em quatro annos, e um homem para comer precisava de ter na algibeira mais do que o thesouro de Potsdam em papel sujo.

A careta economica do cambio lá ficou a perder de vista; havia ali apenas a politica nefanda do esfomeamento e da devastação.

Os magnificos resultados que a politica cambial deu na formidavel Germania animaram o nosso paiz a seguir-lhe o exemplo. E aqui se aprehende o phenomeno mais simplisticamente porque está ao alcance da mão.

Por exemplo: nós temos café para abastecer o mundo, e entretanto elle falta em casa do nacional. Temos tambem 10$000 para pagar por um dollar que não circula no paiz, mas quantos possuem dez mil reis para comprar um chapeu? Apenas os politicos e os directores dos bancos de emissão.

E segue-se que amanhã haverá cambio tanto mais baixo quanto mais politica houver para amansar os incredulos. «Und so weit...»

### OUTRA

Os nossos collegas funccionarios publicos (porque neste paiz todo o mundo está ao serviço do governo) ficarão para o anno com o milho garantido no orçamento? A humilhante tabella dos 50% é o bornal que se lhe amarra aos queixos, contendo a ração exacta com que possam alimentar-se emquanto trotam pelos sendeiros da democracia.

Isso não é nosso, foi dito no corredor de um ministerio por um chefe de secção que sabe a quantas anda.

E não é mal dita essa coisa. O collega nacional degradado pela hierarchia é mesmo o burro de tiro e de carga, que apoia o governo, sustenta os agiotas e garante as eleições de seus inimigos.

Incapaz de revolta, passivo, sem horizontes, sem esperança, carrega a sua fome e a sua cangalha com a abstracta indifferença do suicida em face do veneno.

Com um pouco mais de milho e sob ameaça de demissão, lembra-se vagamente de que faz parte no poder executivo e, portanto, differente da vil humanidade que não assigna o ponto e não tem montepio.

Apenas nos intervallos da sua fome insaciavel nunca tem occasião de indagar si é funccionario da nação ou si é criado do governo

Crê nesta ultima hypothese e, como prova, acceita o bornal votado em lei

Tem milho dentro? De onde veiu? da nação que o produziu? não. E' apenas o sobejo do patrão politico.

Pois não foi por misericordia deste que o bornal lhe foi amarradinho aos queixos? Logo...

DIERRE

## TROVAS

Por falta de sepultura,
De enterrar-me já não deixo,
Pois quero ser inhumado
Na covinha do teu queixo.

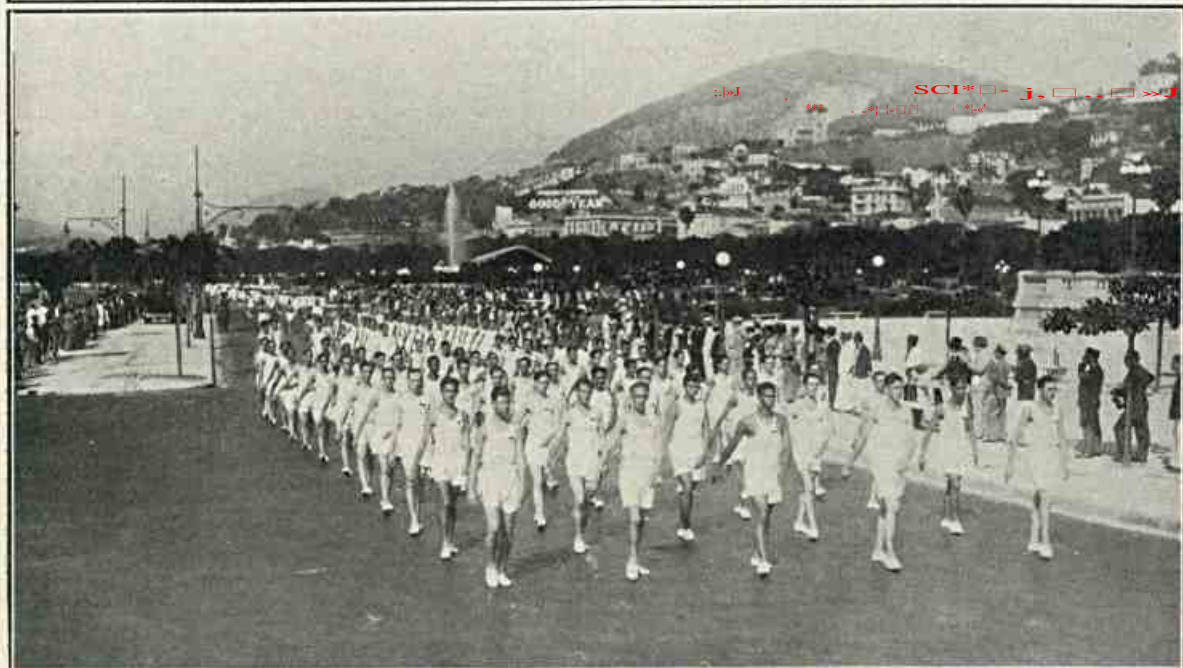
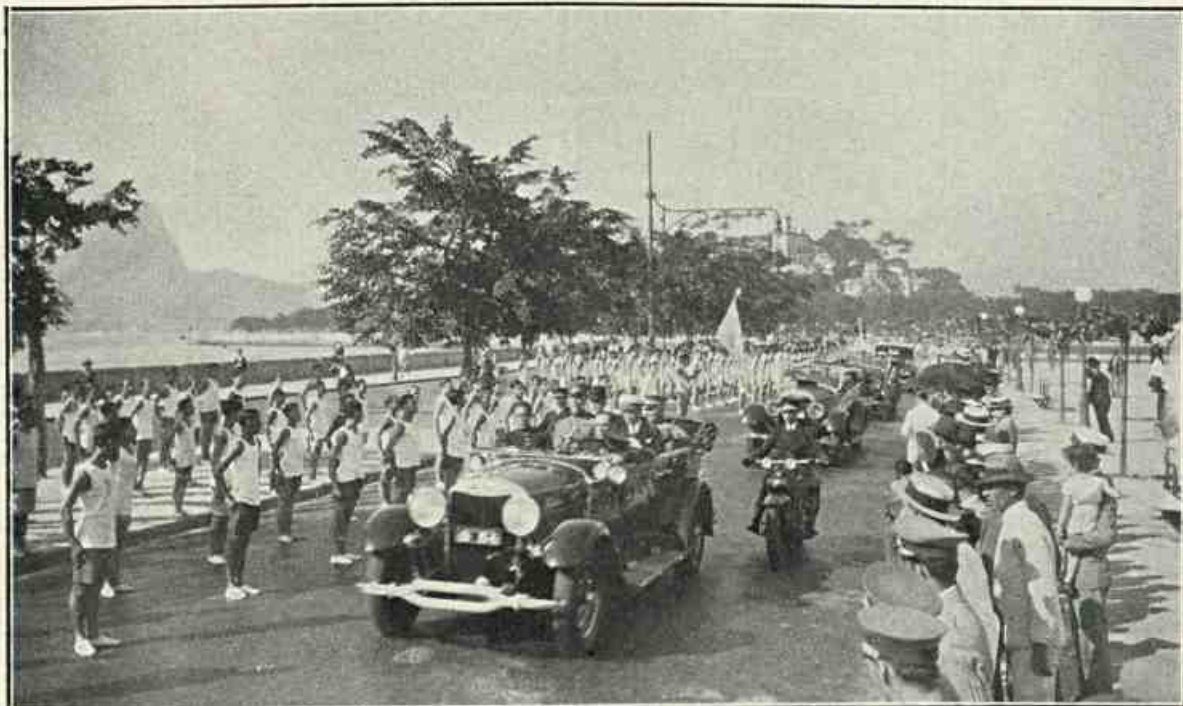
Do repertorio misseiro:

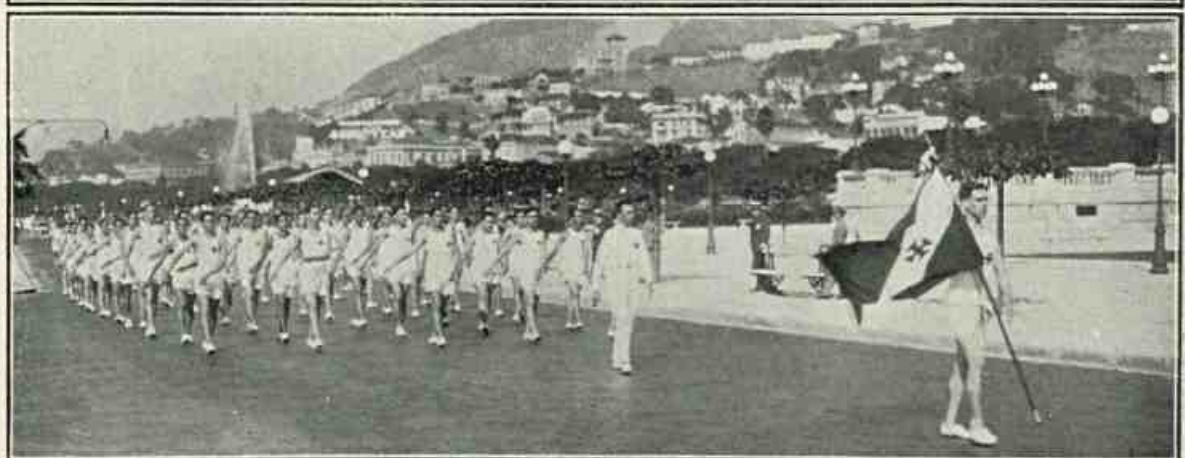
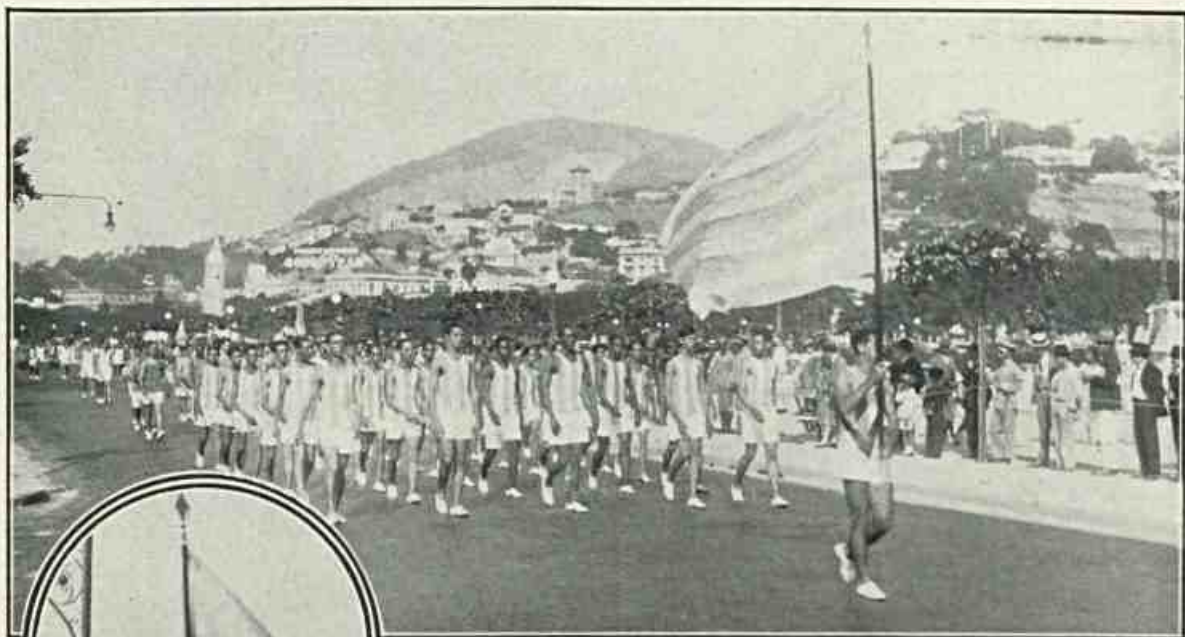
— Parece-me que o clero, pelo menos o catholico, condemna os concursos de belleza.

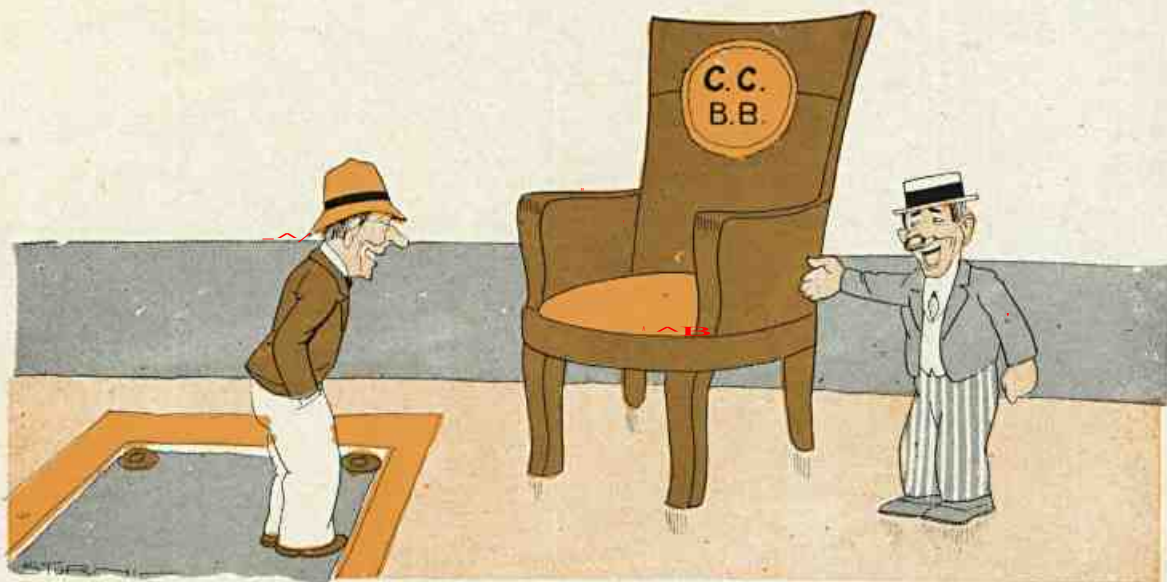
— Pois os apreciadores procuram sempre uma conciliação, indo ás missas para vêr as misses.

## TROVAS

Meu anjo, um grande desejo
Manifestar-te eu queria:
Só no verão tu cortares
O cabello á ventania.

# A PARADA DOS ATHLETAS NA AVENIDA BEIRA MAR

I — O Presidente da Republica passando revista.
II — O desfile dos Athletas.

# A PARADA DOS ATHLETAS NA AVENIDA BEIRA MAR

I e II — O desfile dos Athletas da Associação dos Empregados do Commercio.
III — Os Athletas do Vasco da Gama.

## A NOVA CAMARA

— São as novas poltronas da bancada mineira. As iniciaes devem ser lidas como palavras cruzadas:

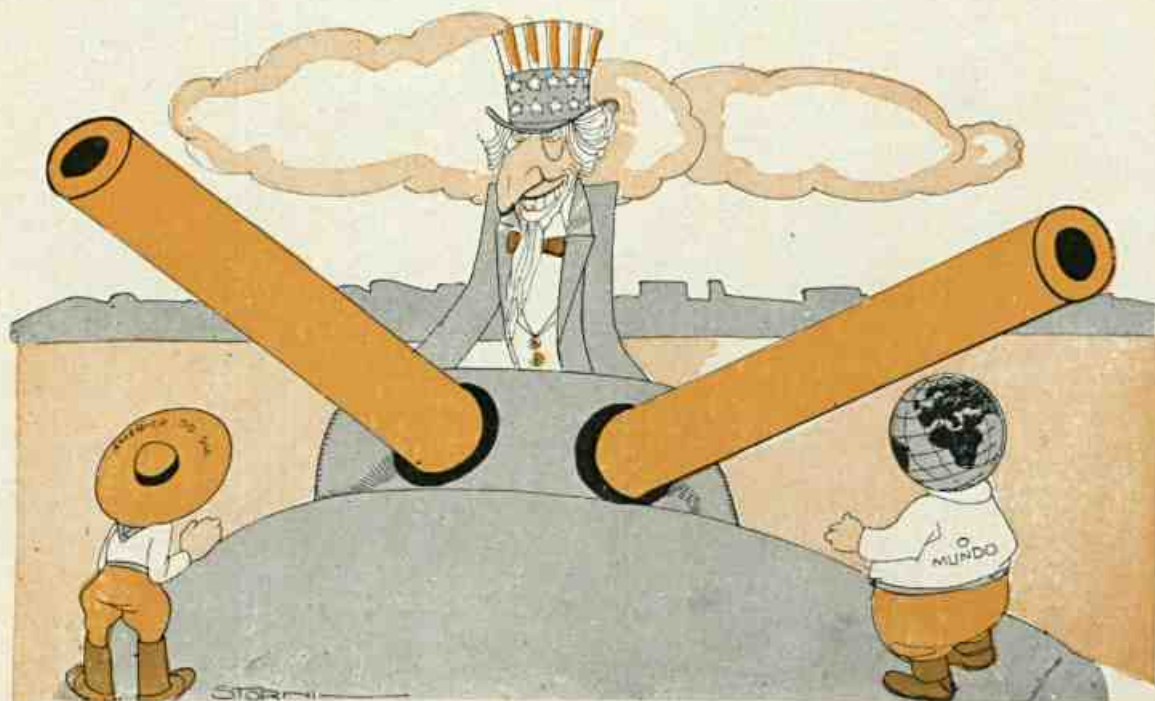
Horizontalmente: C. C. = Concentração Conservadora.
B. B. — Banco do Brasil.
Verticalmente: C. B. = Carvalho Brito...

## ESCOLA POLYTECHNICA

Collação de grao dos engenheiros de 1929.

# ESCOLA POLYTECHNICA

Missa em acção de graças pela terminação do Curso dos Engenheiros de 1929.

# A LIMITAÇÃO DE ARMAMENTOS

Tio Sam — Está satisfeito! Já reduzimos os armamentos...
O Americano do Sul — Sim, nós de agora em diante seremos a Parahyba e você o Governo Federal...

### TROVAS

Na tal Commissão dos Cinco,
Quem foi o dedo miudinho,
Seu vizinho, o pae de todos
E os outros, eu advinho!

Do repertorio linguistico:

— A terminação *ol* poderá servir para augmentativo?

— Homem, as grammaticas não consideram.

— Entretanto, lençol é um lenço grande.

### TROVAS

Congressistas, da Republica
Já fizestes seis mil leis,
Porém dellas, felizmente,
Vós proprios vos esqueceis.

## LARGO DO MACHADO

*Instantaneo*

### VENENO DE EVA

— Não sei porque é que a Eleuteria tem a mania de só usar mangas com canhão.

— E' pratico: não precisa ir ao espelho; basta olhar para as mangas.

. ˙ .

— Você sabia que a Nathalina gosta de musica desde pequenininha?

— Foi ella que disse?

— Não; fui eu que conclui, porque ella diz ter vinte e dois annos e affirma que já assistiu a vinte temporadas lyricas.

Do repertorio multiplicante:

— Não sei como ha quem se preoccupe com a reducção da natalidade, quando ha um meio tão simples de augmentar a população.

— Qual é?

— Fazer eleições. Apparece votando muito mais gente do que se poderia alistar.

# CAMPEONATO DA CIDADE

## AMERICA X BOTAFOGO

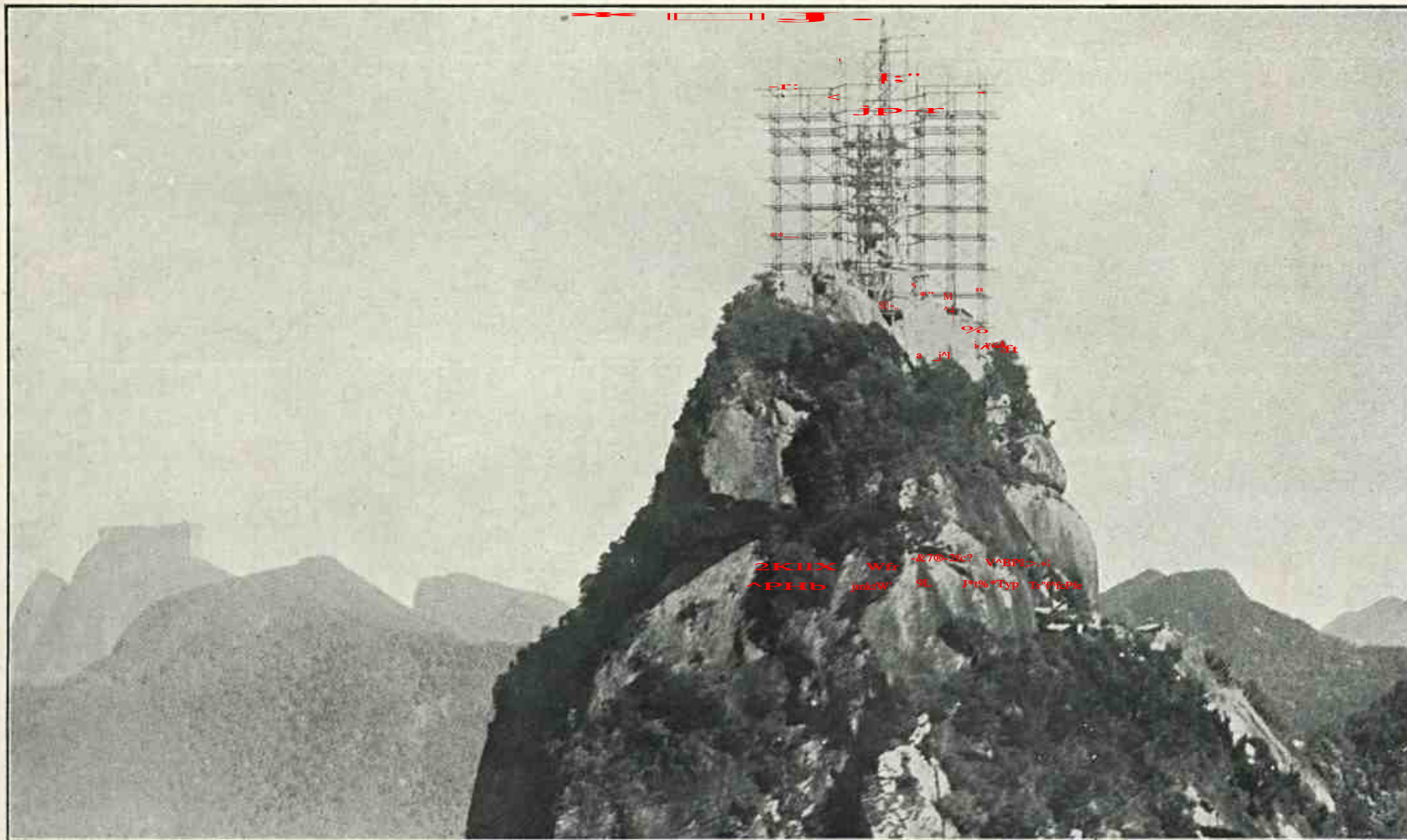
Empate 3 x 3 — Diversos aspectos do jogo entre os dois grandes Clubs.

## NADA MAIS OS UNE...

JOÃO PESSÔA — Acuda-me, gaucho! Soccorro!
O GAUCHO — O barbado o favoreça!...

# VIDA RELIGIOSA

A tradicional festa de S. Jorge.

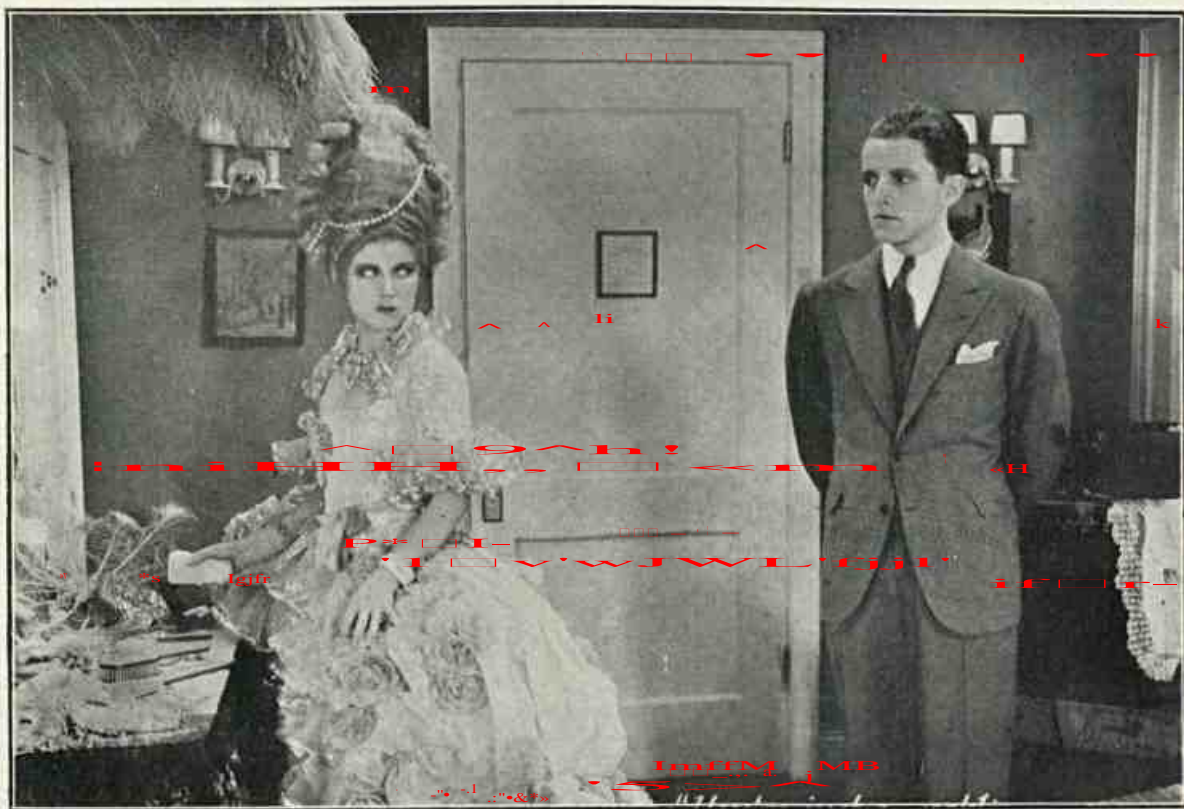
# O RIO VISTO DO ALTO

O Pico do Corcovado e as Obras do Monumento ao CHRISTO REDEMPTOR.

Cedida pela Aviação Naval — Phot. do Te. Kfuri

# Calcanhares de Ponta

*Film Paramount*

## ELENCO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Robert Courtland, | William Powell | Dash Nixon, . . . | Richard «Skeets» Gallagher |
| Lora Nixon, | Fay Wray | Donald Ogden, . . | Phillips Holmes |
| Dot Nixon, | Helen Kane | Kay Vilcox, . . | Adrienne Dore |

## SYNOPSE

William Powell, notavel productor theatral, e Eugenio Pallete, seu director de dansas, estão ensaiando uma nova comedia musical, quando Fay Wray, uma das artistas em que Powell tem mais do que um interesse passageiro, deixa a scena para se casar com Phillips Holms, jovem compositor.

A mãe de Holmes recusa o consentimento e o jovem casal é forçado a viver em um modesto recanto onde Phillips se esforça para continuar produzindo as suas symphonias.

Powell concede a Fay um logar no corpo de côros.

Fay consegue a sympathia de Richard Skeets e de sua mulher Helena que são um numero sensação dos vandeviles e dos espectaculos de arte organisados por Phillips. A tia deste força-o a escrever um numero popular para elles.

Powel vai fazer visita a Fay e a Phil. Está interessado em Fay e Phil gosta muito delle. Durante a visita chegou Skeets e Helena e persuadem a Powell a ser o financista da revista em que elles e Fay não tomam parte.

Quando a revista está em ensaios Powel convence Phillips que elle se esforce para tornar sua mulher um successo no palco. Faz com que ella creia, por suave suggestão que della depende o successo da execução das musicas do marido e que elle deve conseguir auxilio da velha mãe na Europa para completar os estudos da mulher.

Fay decide então deixar Philips e nessa noite ella vai ao quarto de Powell onde se porta com inteira liberdade. Na seguinte manhã ella desperta na cama de Helena que fôra chamada por Powell para tomar conta della.

As *chances* do successo da revista são poucas para Helena e Skeets. Mas Powell convida-os a beber e desde que elles se põem ao corrente da vida, elles se fazem estrellas do vandeville, cantando Helena o numero de atração. O espectaculo torna-se um successo.

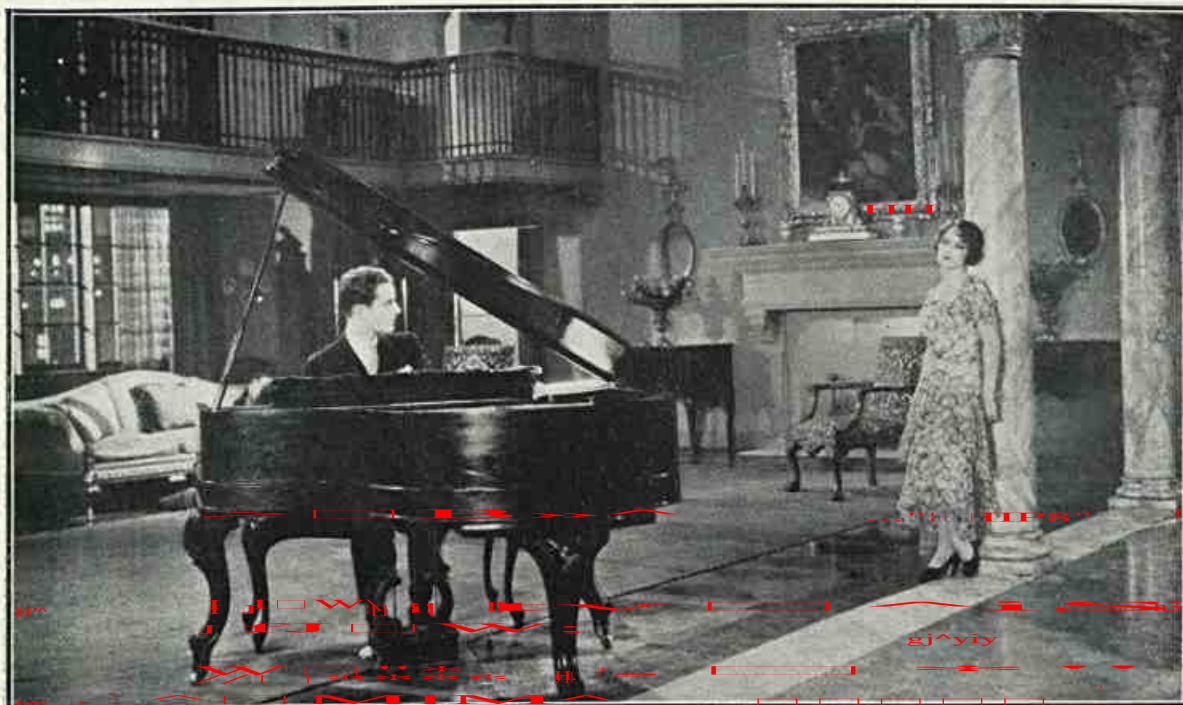
Phillips está no palco. O seu vapor sae á meia noite. Elle vê que a sua canção é o numero da noite.

Fay descobre tudo e verifica que não pode viver sem o seu marido, e diz a Powell que mande chamal-o. Quando ella e Phillips abraçam Powell olham para Pallette. Este escreve a historia de ambos.

— Que historia ? perguntam.

— De amor, respondeu Powell.

— FIM —

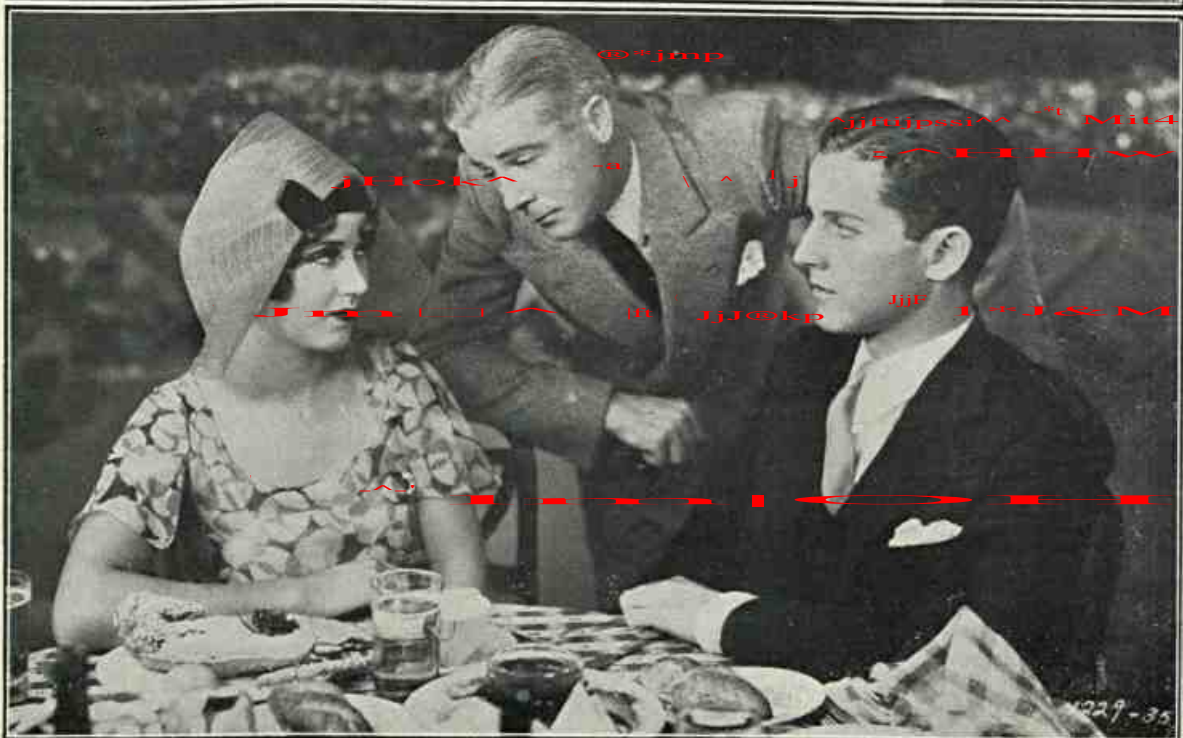
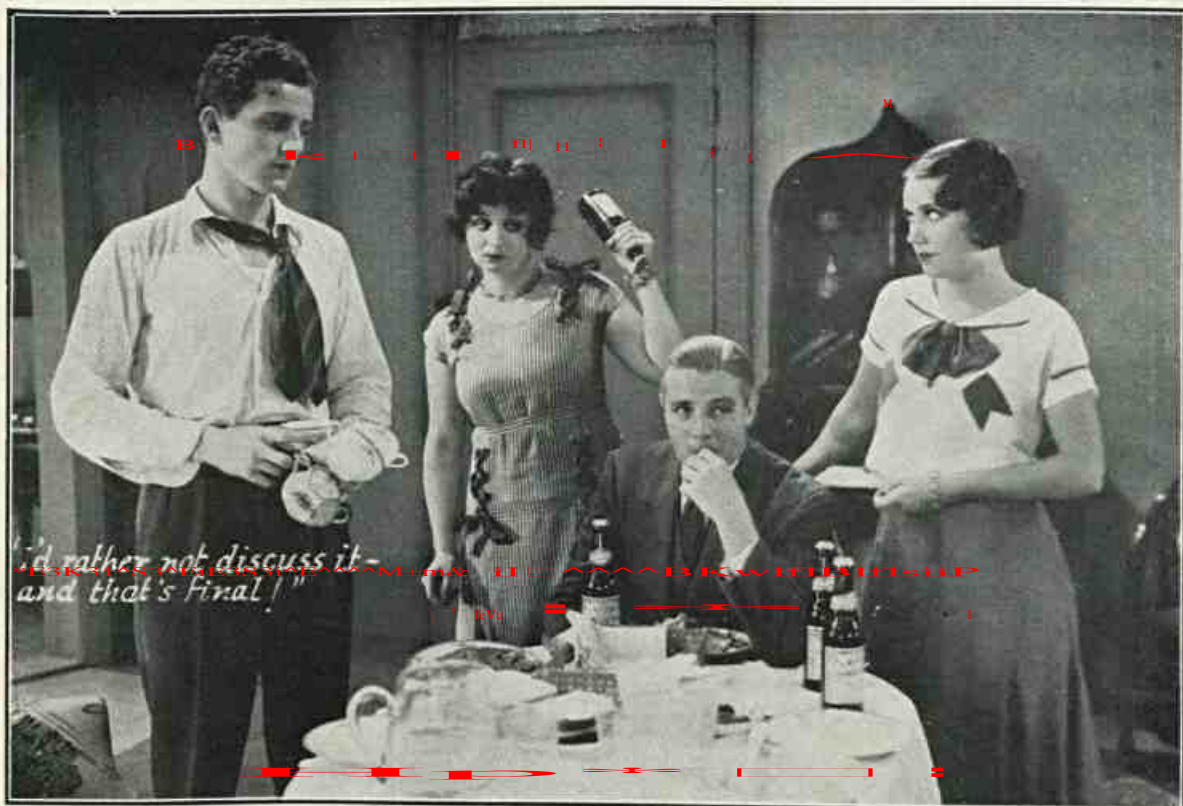
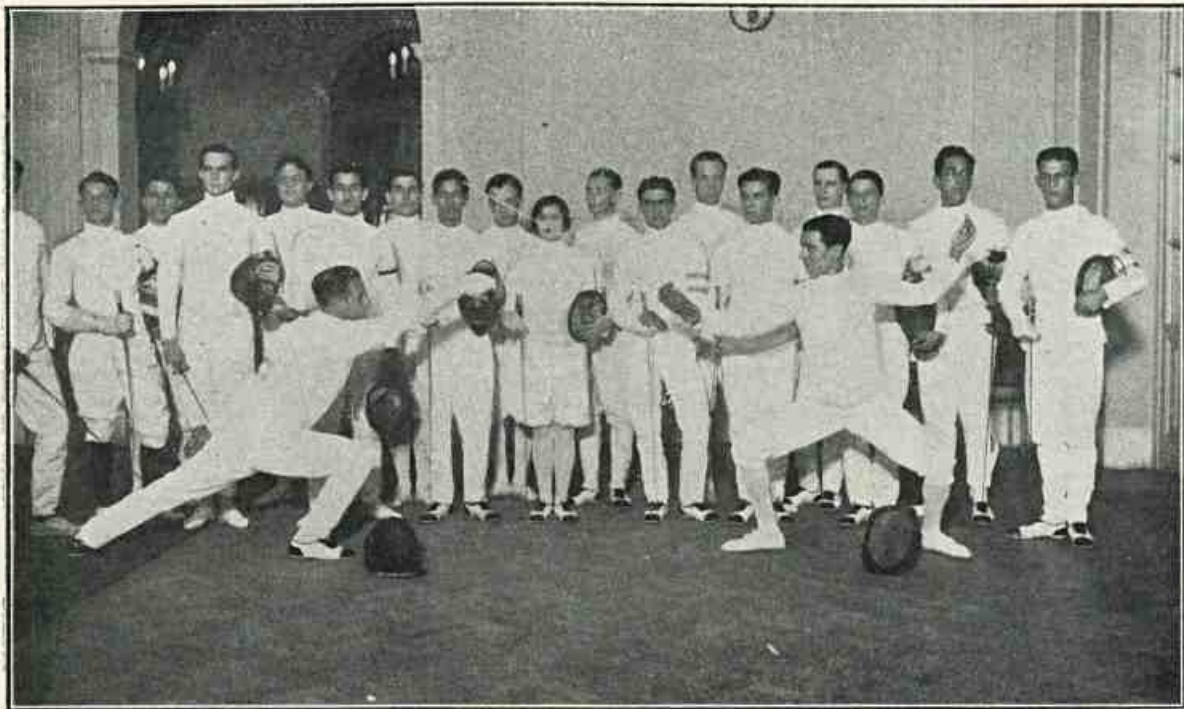
# CALCANHARES DE PONTA

*Film Paramount*

# CALCANHARES DE PONTA

*Film Paramount*

# CALCANHARES DE PONTA

*Film Paramount*

"I'd rather not discuss it—
and that's final!"

# CLUB DE REGATAS GUANABARA

Campeonato de esgrima.

## BLOCK-NOTES

### OFFICIAES DO MESMO OFFICIO

Eis aqui uma velha coisa que ninguem ignora: os officiaes do mesmo officio não morrem de amores uns pelos outros. O menos que succede, entre elles, é se detestarem cordealmente, com absoluta sinceridade. E, diga-se de passagem, de todos os cfficiaes do mesmo officio, aquelles que se mostram entre si mais inconciliaveis e perigosos, são os homens de letras. Não existe classe mais desunida. Nem mesmo os bolinas...

* * *

Mau grado a sua supposta superioridade espiritual, o escriptor, em face de outro escriptor, é invariavelmente insidioso, perfido, cruel, cheio de pequeninas vaidades ou de invejas mal dissimuladas. Dahi um escriptor, nunca dizer bem de outro escriptor. O menos que faz um homem de letras, quando lê um bom livro, é declarar simplesmente ao collega que lh'o enviou:

— Recebi o seu livrinho... Muito obrigado! Não tive ainda tempo de lel-o. Ando tão occupado!

Ou, então, o que é peior, derrama veneno nos elogios que faz:

— Gostei muito do seu livro. Mas o seu grande livro, meu caro, ainda não é esse. A sua obra definitiva, com as qualidades de que você dispõe, será certamente um romance. Pelos seus poemas imagino o lindo romance que você nos dará! O seu ultimo livro, aliás já é uma bella promessa. Por elle avalio o que você ainda nos poderá dar!

* * *

A luta entre os escriptores, porém, nem sempre nos offerece esse bello espectaculo de *match* de *box* em que os inimigos se defrontam corajosa e lealmente. A's vezes, em logar da luta corpo a corpo, preferem os homens de letras a guerra das trincheiras. Embuçados, camouflados, atraz dos mais dôces sorrisos de solidariedade e estima, elles escondem as armas terriveis da destruição: a intriga, a perfidia, o mexerico, a critica subterranea das esquinas. São os conluios de portas de livrarias e de mesas de cafés, os peiores factores de desmoralização literaria do Brasil.

Os seus processos são traiçoeiros e bastardos; os seus instinctos subalternos; o seu poder de demolição, incalculavel. Conheço muita gloria literaria, entre nós, cuja quéda se tramou, com summaria simplicidade, entre piadas de bom humor e mexericos de alcôva, nas mesas dos cafés, nas portas das livrarias, nas esquinas da Avenida. E os que se dedicam a esse curioso e estranho *sport* de demolir reputações literarias a golpes de pilherias ou por artes de intrigas, não respeitam nada: nem a honestidade dos individuos, nem a dignidade do seu labor, nem a significação da sua obra. A's vezes, com um tocadilho mediocre, um pobre diabo que nunca publicou nada que prestasse, põe abaixo o nome e a gloria de um escriptor que levou uma existencia a construir a sua obra. Mas não pensemos que isso acontece somente no Brasil, porque a verdade é que esse phenomeno é universal. Conheço exemplos que posso citar.

* * *

O melhor elogio que se pode fazer a um escriptor não é certa-

# CLUB DOS BANDEIRANTES

Baile de Sabbado.

mente declarar que a sua obra levou o somno aos leitores. E quando se trata de autores theatraes, então, a affirmação de que a sua peça curou alguns casos de insomnias rebeldes, é o peor e o mais grave dos insultos. Posto eu nunca tenha feito sequer a mais innocente tentativa de revista, creio que não ha escriptor theatral, por mais tolerante, que goste de ouvir essa declaração, ainda que em tom de brincadeira.

De resto, deixem que lhes diga, é sempre em tom de brincadeira que os nossos amigos nos dizem as verdades mais asperas, mais grosseiras e mais chocantes...

* * *

Entretanto, não existe nada mais delicado e sensivel, na face da terra, do que a vaidade literaria de um homem de letras.

O caso de Alexandre Dumas, pae, (permittam, por hoje, á falta de melhor assumpto, uma rapida excursão pelo anecdotario dos almanacks), o caso do velho Dumas, diziamos, é typico. Dumas, pae, era uma alma cheia de bondade, segundo o depoimento dos seus biographos, e incapaz de tentar a mais ligeira ironia contra qualquer pessoa, nem mesmo contra os seus melhores amigos...

Mas, se porventura um collega qualquer não sabia dissimular de ante d'elle as maguas da inveja, ou os travos do despeito, e tentava empanar-lhe a fulguração da gloria, e se mostrava triste com os seus triumphos e alegrias, elle immediatamente deixava sorrir nos labios o demonio subtil da malicia e era terrivel!

* * *

E' uma inevitavel contingencia da psychologia humana: nós nunca estamos contentes com aquillo que nos dá o bom Deus. Se somos magros, o nosso desejo é engordar; se a obesidade nos ameaça, fazemos regimens inverosimeis para emmagrecer.

Succede assim tambem em relação ao tempo: se faz calor, pedimos chuva; se chove, queremos sol.

Quando mais intensa foi a canicula deste anno, todas as vozes, afflictas, se ergueram para o Céo: — «ad petendam pluviam!»

E, como não foi em vão que essas vozes piedosas se levantaram para os Céos, a chuva chegou, afinal: dias e dias successivos de chuvas, chuvas diluviaes, arrazadoras, que alagaram a cidade, enchendo tudo de lama e de melancolia...

Mas, como nós nunca estamos satisfeitos, as mesmas vozes afflictas que pediram chuvas, se ergueram, ansiosas, para pedirem sol!

E' o eterno destino dos homens: o descontentamento...

* * *

Romantica por temperamento e por convicção, só se preoccupa, neste momento, com uma coisa: com o Centenario do Romantismo. (Informação desnecessaria: ella é a creatura mais linda do mundo. Deste tamanho, leve e ligeira como uma pluma, possue nos olhos a scintillação stellar de uma estranha chamma. Alem disto, é dona de uma voz de maravilha. Odysseus taparia os ouvidos, para não ouvil-a, com receio de perder-se...)

Pois bem... esse milagre de espiritualidade feito mulher está preso ás contingencias humanas da vida... Ama, soffre, vive! Por isso talvez é que dizia o poeta: «Na superficie das aguas claras se reflecte a imagem pura do céo; mas, no fundo, onde o lôdo tambem existe, nem sempre chega a luz das estrellas...»

[illegible]

## PASSAGEIROS RENITENTES...

O CHEFE DA ESTAÇÃO — O que vocês esperam ainda? O «bonde» já recolheu. O motorneiro deu o fóra e o «conductor» passou para outro carro...

## Verdades e Mentiras

A virtude é o ultimo recurso de que lançam mão as mulheres para impressionar os homens. Quando a mulher não tem mais nada a fazer, faz-se virtuosa...

Não é o peccado que mete medo ás damas: o que as apavora é que a noticia delle se espalhe...

Uma verdade, posta na boca de uma mulher, acaba por se tornar mentirosa...

Ha uma cousa peor do que uma mulher sem juizo: é uma mulher com juizo demais...

As esperanças de um marido crescem na razão inversa dos desenganos de sua mulher...

Desconfiai das mulheres que falam muito de sua propria virtude: só se fala muito do que ainda não se possue...

Ha um caso em que uma mulher pode querer bem, realmente, ao seu marido: quando é de todo impossivel substituil-o...

O amor é um acto de fé: depende, sobretudo, de quem o sente. A divindade pode existir ou não... E' cousa secundaria.

A reciprocidade do amor, é uma coincidencia: como a de dois garotos que se põem a assoviar, ao mesmo tempo, a mesma musica. Mas um pode parar, de repente, e o outro continuar a assoviar... sosinho.

O egoismo é a paixão de uma pessoa por si mesma. Não ha nada mais natural: por isso mesmo, todos fingem que o não têm...

O bem que se quer a outrem é, sempre, um bem distante. Por tanto, difficil de fiscalizar...

A vida é feita de mentiras entremeiadas de algumas verdades, para temperar. O amor, esse é todo feito de mentiras... que os dois pregam a si mesmos e entre si.

50 % das mulheres bonitas industrializam a sua belleza, para viver... E' o unico animal no mundo que vende o que recebeu de graça...

◻ ◻ ◻

A belleza physica sem a intelligencia é como uma floreira sem flores. A intelligencia sem a belleza physica é como uma flor segura a uma haste de papelão...

◻ ◻ ◻

A saudade é como o éco: a reminiscencia tardia de um som que morreu.

◻ ◻ ◻

A peor cousa para um homem de espirito é ter que sondar, um dia, o espirito da mulher a quem ama: seria melhor que lhe sondasse o estomago...

◻ ◻ ◻

As mulheres queixam-se de que os homens muitas vezes não cumprem as suas promessas. E' mais uma prova de que elles são intelligentes...

◻ ◻ ◻

A lagrima é um artificio a que as mulheres recorrem sempre que perdem a coragem de mentir por palavras...

◻ ◻ ◻

A poesia é uma fórma acrobatica de exprimir o pensamento. Está para a prosa assim como o salto mortal para o andar de toda gente...

◻ ◻ ◻

Se o Diabo de facto existisse, as mulheres já teriam inventado um meio de chamar a sua attenção para o que ellas fazem...

◻ ◻ ◻

O melhor meio de perder uma mulher é dar-lhe a entender que se sentiria muito a sua perda...

◻ ◻ ◻

As mulheres têm o segredo de se tornarem desinteressantes pouco depois de nos terem interessado ao extremo...

◻ ◻ ◻

Tomai um homem bonito, fazei-o vaidoso e tolo — e tereis conseguido uma mulher bonita...

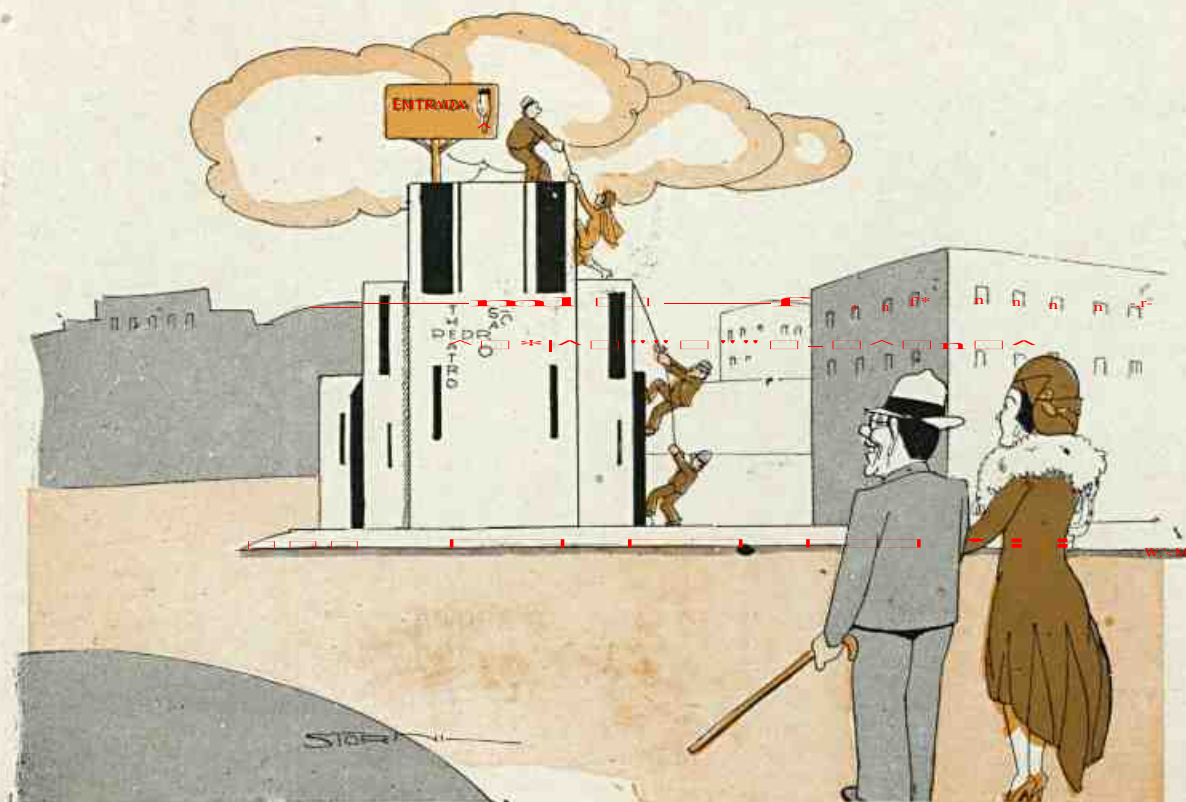
◻ ◻ ◻

As mulheres gostam do cinema porque o cinema é a arte em que mais facilmente se toma a apparencia como realidade...

◻ ◻ ◻

O sorriso é a moeda de que as mulheres fazem maior gasto. E' pena que seja moeda falsa...

BERILO NEVES

## As "maravilhas" da architectura moderna e synchronisada

— Mas afinal que estylo é aquillo?
— E' estylo *fachadas cruzadas...*

# DO OUTRO SEXO

Surprehende-me a sua paciencia de investigação. Assim foi que acabou por descobrir o meu caso pessoal. Chegou até a conhecer aquella que ha tantos annos tem sido a esperança e o desespero de minha existencia tormentosa e escrava.

E é com uma frieza bem feminina que me escreve:

«Ella não merece tanto, ella não vale a pena...».

Mas eu estou cançado de dizer o mesmo. Nenhuma mulher vale pena alguma.

Precisamente é esse o desespero dos pensadores, dos artistas, dos poetas, de todos os creadores da belleza da vida, o desengano conclusivo de toda nossa luta para arrancar da semi-consciencia feminina um relampago de comprehensão do amor creado e exaltado como expressão superior do universo humano.

Si aquella que é o meu caso pessoal não vale nada, eu calculo quanto valerá outra que infallivelmente lhe é igual na côr, no peso, na fórma, na idade e na casta a que pertence. Será o mesmo zéro que se recusa a se pospôr a uma unidade qualquer.

Mas isso só me humilharia si não fosse o caso typico e eterno do sexo. No mais o que eu sinto é uma immensa tristeza que apenas exacerba a minha paixão serena e tenaz.

Devo dizer-lhe, entretanto, que essa criatura, por malfazeja e zombateira, conseguiu fazer de mim um sêr ainda mais forte e mais util. Ella desenvolveu em mim qualidades e despertou energias que eu apenas suspeitava existirem de reserva para os casos desesperados de minha vida.

E' della que procede a minha tenacidade no bem e no mal, a minha ancia insatisfeita de ideal, de verdade, de justiça; a coragem robusta, e equilibrada dos meus elevados sentimentos sociaes, ao mesmo tempo que fez parar em mim a acção dissolvente do tempo e a erosão accelerada da luta pela vida.

Devo a essa que «não vale nada», o haver transformado o meu nada em alguma coisa e feito irromper em mim um orgulho feliz de ser homem, de ser, pelo menos, superior a ellas e a todas as mulheres. E não me desculpo em modestias literarias e mundanas porque dispenso a justiça dos homens e a injustiça das mulheres.

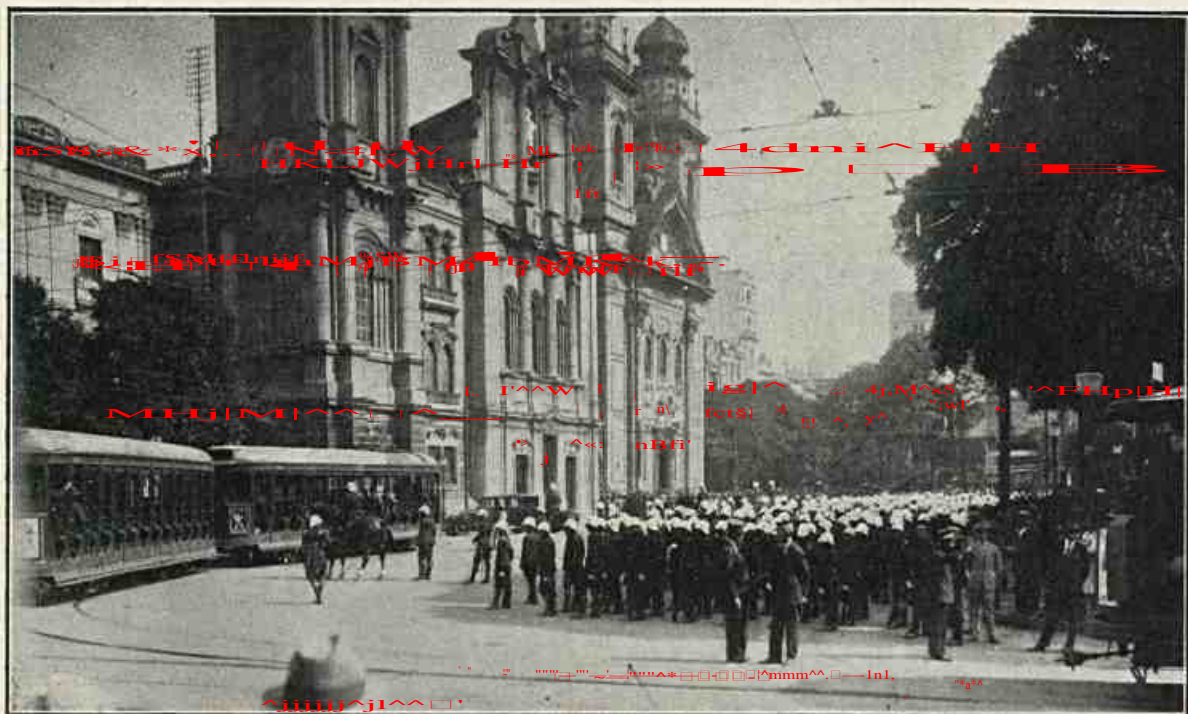
Tenho orgulho de minha angustia, orgulho de saber que sobrevivo a uma tortura que teria assassinado a mil outros e que a mim me exalta e me enrija os nervos e as esperanças.

E essa «que não vale a pena» é a que faz valer a minha pena, que deu á minha nobre desesperança um sentido superior á miseria commum, superior mesmo á sua possivel interpretação.

O amor infeliz — modelo banal servirá para ella quando encontrar o cavalheiro de seus sonhos, isto é, o microcephalo e espadaúdo principe italiano repleto de ouro americano, cavalheiro que as mulheres adoram e que tem possibilidades tanto de leval-a a Petropolis de automovel quanto de obrigal-a a ficar no tanque lavando-lhe lenços de sêda, lenços tão finos que uma lavadeira poderia esgaçar.

Como a Sra. vê, eu não poderei nunca ser um *gentleman* de tão elevada cultura com a minha mesquinha situação de idiota que fala da grandeza do oceano, da belleza do firmamento, da nobreza das flores, da delicadeza das aves e que acabo sempre por concluir que tudo isso é nada em face daquella «que não vale nada».

E. Rieffe

## O FALLECIMENTO DO CARDEAL ARCOVERDE

As forças do exercito formadas em frente á Cathedral.

# O FALLECIMENTO DO CARDEAL ARCOVERDE

I — O Nuncio Apostolico dando inicio á cerimonia. II — O Corpo diplomatico na Cathedral por occasião da cerimonia ao sepultamento. III — Cerimonia ao sepultamento do Cardeal Arcoverde na Cathedral.

## O NOVO LEADER

CARDOSO DE ALMEIDA — Não se assuste, minha filha, eu serei um habil e discreto *fazedor de anjos...*

## BOTAFOGO F. CLUB

O baile dos engenheiros de 1929.

# PRAIA CLUB

Baile de sabbado.

## CONTRASTES E CONFRONTOS

— Você está bastante gordo, e eu assim magro.

— Isso é da familia. Você não é da familia Liberal? Pois eu pertenço á familia Republicana.

# COPACABANA

Posto 6.

## Um sorriso para todas...

O «nudismo» é a mais sensacional novidade do momento. Já existia ha muitos annos na Allemanha, no Club dos Filhos da Luz, onde congregava duzia e meia de adeptos inconversiveis. Entretanto, só agora se universalizou, creando celebridade internacional, a grande e surprehendente iniciativa do professor Hugo, de Lubeck. Ainda não ha muito, o sr. Loris Charles Royer, reporter francez que andou lá pela Allemanha, publicou sobre o palpitante assumpto um livro curiosissimo: «Au pays des hommes nus». O livro apparece com ar de absoluta authenticidade, illustrado com abundante documentação photographica e, alem disto, amparado por uma citaçãozinha scientifica do sr. Pierre Vachet. Defendendo o «nudismo», o sr. Royer diz uma coisa sabidissima: que o pudor é uma coisa adquirida, uma convenção e que, por conseguinte, pode ser supprimido pela educação, sem que isto nos traga qualquer prejuizo physico ou moral. Em todo caso, ainda é com relativa timidez que os «nudistas» fazem a sua propaganda doutrinaria fóra dos muros do «Parque Livre» de Lubek... Um dia talvez chegará, porem, em que o «nudismo» tomará conta do mundo. Estamos caminhando para lá... As modas hão de ajudar o dr. Hugo nessa campanha de innocencia e primitivismo pagão. E quando o «nudismo» for lançado pelos costureiros da «Rue de La Paix», então terá soado a hora do retorno á Felicidade por que tão bravamente se bate o professor Hugo em Lubeck...

O ibero-americanismo — pseudonymo internacional do cabotinismo tupinambá — tem sido entre nós até hoje um nefasto pretexto para a mais terrivel campanha de diffamação e derrotismo contra o Brasil, as suas letras e a sua cultura. Entregue aos soldados desconhecidos da nossa literatura, o ibero americanismo, sem nunca ter feito a menor propaganda do nosso paiz, tem, entretanto, compromettido gravemente o nosso bom nome lá fóra. E o peior é que os povos hispano-americanos, pelas amostras que lhes chegavam, estavam convencidos de que a nossa literatura era a coisa mais imbecil e desprezivel deste mundo. Felizmente, agora, o sr. Villaespesa, desmoralizando a campanha dos taes ibero-americanistas, traduziu com raro brilho os nossos melhores poetas e escriptores, revelando destarte, aos povos da lingua hespanhola, a verdadeira significação da literatura brasileira. Pode dizer-se que as traducções admiraveis de Villaespesa são a primeira obra de approximação hibero-americana que realizamos. E por tudo isso o grande poeta merece a nossa gratidão e o nosso enthusiasmo.

Soumet, máo poeta, e tão secundario que a posteridade nem lhe guardou o nome, pertencia ao numero dos que não sabiam a arte difficil de disfarçar, em face dos seus amigos, as revoltas subalternas da inveja. Dumas conhecia-lhe, essa imperfeição. E procurava vingar-se de Soumet, sempre que podia. Certa vez, durante a representação de uma peça de Soumet, Dumas, que estava ao lado d'elle, surprehendendo um espectador a dormir na platéa, advertiu-o cruelmente:

— Olhe, meu caro Soumet, o effeito que os seus versos produzem!

No dia seguinte, quando se representava uma peça de Dumas, Soumet descobriu tambem um espectador que dormia — oh! delicia diabolica da vingança! — e apressou-se em devolver ao amigo a ironia da vespera:

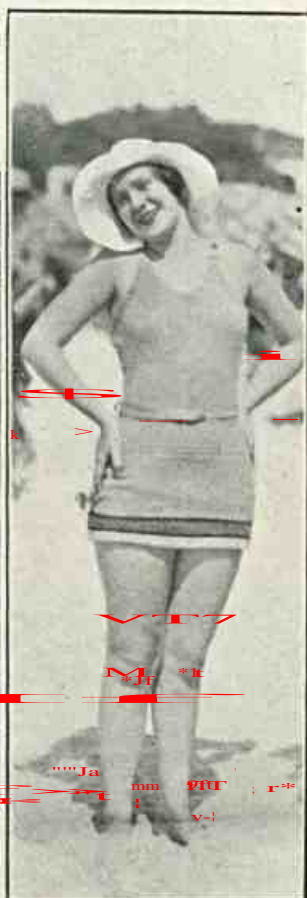
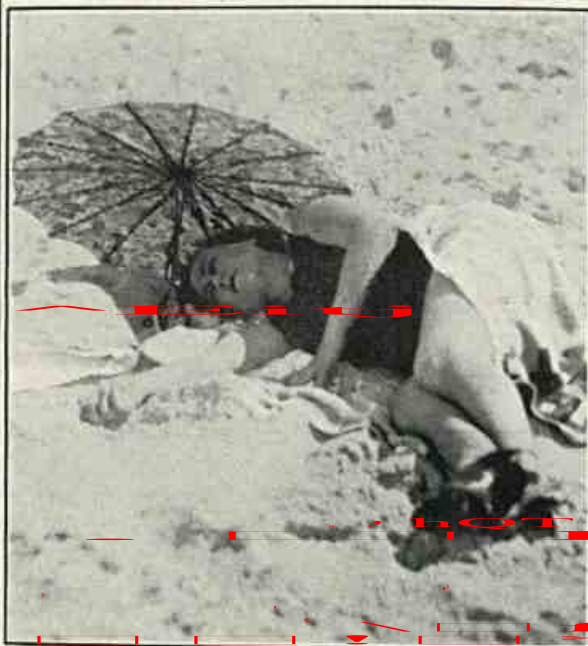
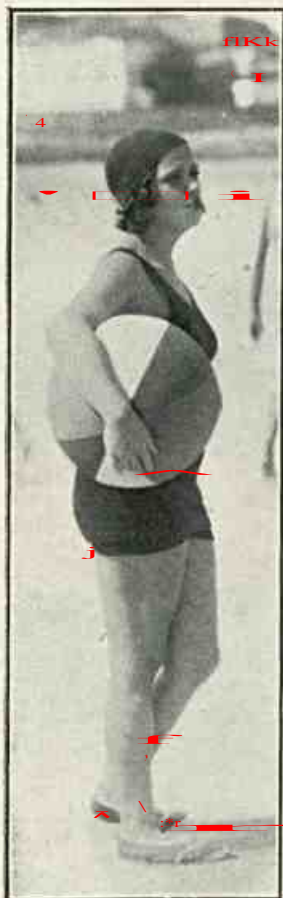
— Vê, meu querido Dumas? e, apontando o espectador adormecido na platéa: é o effeito que a sua prosa produz!

Dumas, imperturbavel, limitou-se a encolher os hombros com indifferença, respondendo com desdenhosa convicção:

— E' mesmo de hontem, Soumet que ainda não accordou!

São assim os officiaes do mesmo officio...

PEREGRINO JUNIOR

## COPACABANA

Os encantos das nossas praias.

## SOBRE A LAPONIA

A Laponia não é uma unidade politica ou geographica: é apenas uma denominação collectiva, que comprehende o vasto territorio situado ao norte da Europa e habitado por laponios.

A Laponia norueguense é uma região montanhosa, cujo littoral é cortado por estreitos fiords. A léste, na Laponia finlandeza e russa, a superficie é mais uniforme, os rios e os lagos se tornam mais numerosos, e nas immediações do Oceano Arctico muitas milhas quadradas de terreno se apresentam cobertas de florestas e abetos.

O estio é curto e quente. Nos mezes de junho e julho o sol raramente desce além da curva do horizonte; e, durante esse periodo, os homens e os animaes são atormentados pelos mosquitos e por grandes moscas negras. No espaço de sete a oito semanas, na estação hibernal, o astro diurno não deixa o horizonte, e uma escuridão relativa persiste, excepto quando a paizagem é illuminada pela luz vacilante da aurora boreal. O inverno é extremamente rude.

O numero total dos lapões é de cerca de 30 000 dos quaes 17.000 vivem na Noruega, 7.000 na Suecia, 1.000 na Finlandia e 5.000 na Russia.

Do repertorio pacifista:

— Não comprehendo essa campanha contra o uso de armas prohibidas.

— Mas então não acha justo?

— Justo será, mas incoherente, visto que consentem por toda parte o cimento armado.

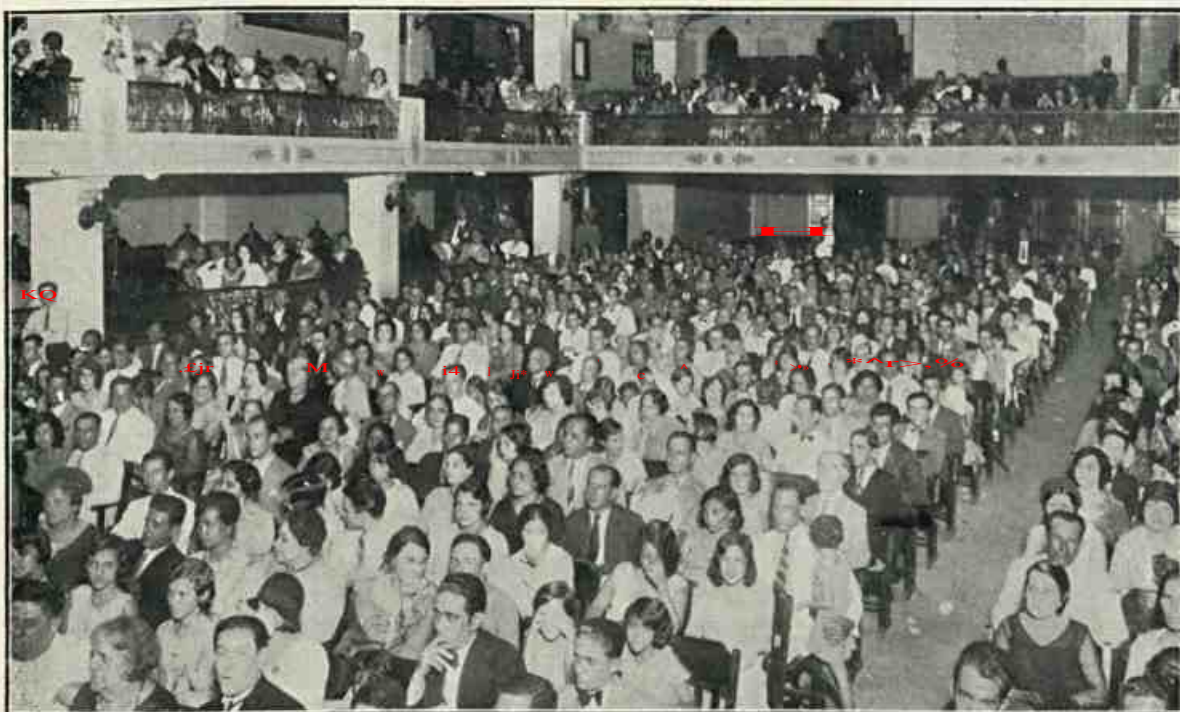
## QUE BURACO!

O Brasil — Basta! Basta! Depois como vamos encher este buraco?
O cavador — Só mesmo com as cabeças de todos aquelles que nos arruinaram.

## ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Festa commemorativa do 6º anniversario.

# Concurso de Belleza

Grupo feito na festa de Arte em que foi entregue a faixa symbolica a Miss Nictheroy.

Aspecto da assistencia no Salão do Imperial Club.

# No mundo das formigas

Eu conheci o sr. Romualdo de Souza e Manhães de maneira bem curiosa e imprevista. Uma tarde, debruçara-me na amurada da praia do Flamengo e entretinha-me a ver sair, ao largo, um bello transatlantico (que me pareceu inglez, pela elegancia e sobriedade das linhas) quando ouvi um grito acompanhado de um baque surdo na agua: olhei para a direcção de onde partira o duplo rumor e vi, a alguns metros á minha esquerda, um homem a segurar-se desesperadamente á pedra de onde caira ao mar. Num impulso de solidariedade humana corri a levantal-o da critica situação em que se achava, e ajudei-o a apanhar o chapéo, que tambem tomara um banho involuntario.

— Diabo! resmugou elle, antes, mesmo, de agradecer-me o favor. Perdi a formiga!

— Que formiga?

— A *formiga do mar*, a especie mais rara que existe no mundo. Foi o sabio allemão...

Percebi, logo, que se tratava de um maniaco e era-o, de facto. Interrompi lhe a phrase e observei-lhe que, naquelle momento, o mais urgente era mudar de roupa e tirar as botas encharcadas. Pelo traje, vi que não estava afeito aos habitos das cidades e, metendo-o num *taxi*, perguntei lhe onde morava. «*Rua Cassiano, 18...*» respondeu o homem quase machinalmenmente, como se alguma cousa o preoccupasse mais do que a roupa estragada e os sapatos escorrendo agua.

Desde esse dia ficámos amigos e elle me contou a sua vida, que era simples como a vida de um homem de bem. Nascera rico, ou quasi rico, em São João dos Cannavezes, em Minas. O pai quizera fazel-o medico, mas uma invencivel repugnancia pelas mazelas phisicas e um certo pudor meio feminino impediam a realização desse desejo do velho. Tentara bacharelar-se mas era começar a ler o direito romano e cair num somno de que só o despertava, ao outro dia a criada da pensão, com o café matinal. Um dia, na aula de direito internacional, viram-no levantar-se da cadeira com os olhos fixos no chão e seguir, pé ante pé, alguma cousa que ninguem via mas que, sem duvida, o attrahia de maneira irresistivel. O professor calou-se, temendo que o rapaz tivesse enlouquecido. A turma inteira voltou-se para o seu lado, a seguil-o com os olhos e o nosso heroe só se deteve diante da parede lisa e branca da sala, por onde marinhava qualquer cousa que os seus olhos seguiam com infinita curiosidade. Foi-se ver o que era e toda a turma se achou diante de uma formiga preta, vulgarissima...

Estava encontrada a verdadeira vocação do homem: naturalista, com especialização em formigas. Desde esse dia não levou mais a serio os estudos, nem os seus companheiros tiveram mais a esperança de contal-o entre os novos bachareis do paiz. Ficava horas inteiras, de bruços, no pé de uma arvore no quintal a ver as formigas andarem para um e outro lado, e quando encontrava um novo especimen desses animaisinhos perdia a hora das refeições, todo embebido na tarefa de os seguir e estudar com a paixão de um verdadeiro homem de sciencia. Um dia, vieram trazer lhe a noticia da morte do pai, em Minas. Romualdo, que, trepado numa escada, acompanhava a marcha de uma formiga no tecto do quarto, ficou alguns momentos inerte, com os olhos parados, como se fôra morrer de dôr... Os collegas, instinctivamente, agruparam-se ao pé da escada para o amparar na queda — mas elle voltou a cabeça para cima e, com infinito geito, apanhou, delicadamente, entre as polpas dos dedos, a formiga que o interessava... Só depois que a collocou em uma especie de gaiola especial (cheia de divisões, e forrada de tela de arame finissima, em que as guardava) é que tomou conhecimento da desgraça, e rompeu a chorar desabaladamente...

Com a morte do pai (que era a unica pessoa da familia que lhe restava) interrompeu os estudos e la se foi para Minas a tomar conta da herança e a iniciar uma vida nova. Sosinho, rico, Romualdo (que era pouco afeito a conquista de mulheres) meteu-se na sua casa, mandou fazer uma centena de gaiolas para formigas e escreveu, no fim de 10 annos, esse formidavel «*Tratado Geral das Formigas*», em 16 volumes, que é a mais substanciosa obra scientifica que já se escreveu no nosso paiz. Os especialistas estrangeiros passaram a consideral-o o maior *formigólogo* do mundo e a escrever-lhe, para o seu longinquo retiro de São Marcos dos Cannavezes, pedindo lhe noticias de certas especies desses animais e classificação para outras ainda não catalogadas nos livros escriptos até então sobre os hymenopteros. Os bons homens de São Marcos dos Cannavezes, que mal lhe presentiam a grandeza do genio, tinham-no em conta de maluco e era com um menear caridoso de cabeça que o viam passar, sempre de preto, com um largo chapéo desabado na cabeça, rumo á mata, ao riacho proximo ou as pedreiras do Tibagy — lugares onde fazia sortimento de formigas e de onde as trazia, em grande quantidade, numa especie de saco que tinha para tal fim. Corriam, a seu respeito, lendas curiosas e tão extravagantes que não me furtei, uma vez em que viajava no interior de Minas, ao desejo de ir vel-o no seu quartel general de formigas. Fazia, então, dois annos que o tinha ajudado a levantar-se da desagradavel queda que levara no Flamengo e sempre nos correspondiamos de maneira cada vez mais affectuosa e grata. A sua casa era um desses velhos casarões de provincia que dão para alojar um regimento de cavalaria, com as montadas, inclusivé. Havia um silencio de morte naquella casa onde não entravam (disseram-me, então), fazia 16 annos, nem mulheres nem creanças. Appareu-me um creadito esperto, de olhos desconfiados, a quem entreguei um cartão de visita. Não tardou muito sem que me rompesse pela frente, com fortes exclamações de alegria, o extranho homem. Vestia uma roupa escura, de feitio antiquádo, e tinha os cabelos em desalinho. Não era, em rigor, um velho, mas caminhava a largos passos para a velhice. Sua fronte tornara-se cada vez mais escalvada e pallida. Sentia-se, no seu aspecto, um absoluto desprezo pelas cousas da indumentaria e do aceio.

— Chegas num grande dia, Marcos, berrou Fortunato, tirando, com geito, da orelha, uma formiga que alli fazia cocegas na sua pele enrugada. Acabo de fazer uma descoberta extraordinaria, dessas que dão para pôr um homem maluco.

— Diabo! Que descoberta é essa, homem? Temos as formigas usando o telephone sem fios?

— Quasi acertas gritou, alegremente, esfregando as mãos com nervosismo indisfarçavel. Vem cá!

Levou-me ao seu gabinete, onde collocara as gaiolas das formigas. Havia desses animais soltos, no quarto, passeando, impunemente, pelos livros. Um cheiro pronunciado de acido formico deu-me uma idéa do miseravel ar que aquelle homem respirava dia e noite. Mais proximo, estava um canapé onde elle parecia dormitar no intervalo das suas pesquizas e observações. Sem me dar tempo a examinar todo o aposento, apanhou de sobre a mesa um instrumento de metal parecido com o esthetoscopio que os medicos usam para auscultar os seus enfermos, e dirigindo a extremidade desse apparelho para um formigueiro artificial que cultivava numa das gaiolas, mandou que eu colasse o ouvido á outra extremidade.

— Que ouves? perguntou-me, com anciedade.

— Uns ruidos vagos, como no radio, antes de synthonizar... Barulho de formigas...

— Estás com o ouvido duro, é o que é! Pois olha: hoje consegui decifrar a parte mais importante da linguagem das formigas: ellas usam vogais, meu velho!

Dei um salto para traz, surprezo. *«Estás maluco?»* berrei, olhando melhor o aspecto desvairado do sabio.

— Maluco? Sim, tambem Newton, Pascal, Galileu foram considerados malucos... Pois é o que te digo. Ha varios annos que eu estava desconfiado de que as formigas falavam e que tinham, como todos nós, o seu instrumento de communicação intellectual. Nunca viste duas formigas encontrarem-se num caminho, deterem-se uma diante da outra, como se conversassem? Isso seria simples acaso num animal tão intelligente, tão trabalhador e honesto como a formiga? Ou seria que o nosso ouvido, demasiado grosseiro, não nos permittisse ouvir essa linguagem delicadissima?... Era preciso inventar um apparelho que fosse para o ouvido o que o microscopio é para os olhos. Foi o que tentei e foi o que consegui. Ouço tudo, meu velho, e vou escrever um livro sobre a *«Vida domestica das formigas e seus casos mais interessantes»*. Duvidas? Já hoje, ouvi de uma formiga da roça certas cousas sobre o Manoel do Riachão que me diziam um sujeito tão honrado... A formiga da roça parece ter morado muito tempo com o Manoel do Riachão sem que elle ligasse importancia a essa testemunha tão pequenina... Comprehendes a importancia tremenda desse facto? No dia em que tiver ouvido o depoimento completo dos formigueiros conhecerei profundamente a humanidade... Ora se conheço!

E voltou a esfregar as mãos, numa alegria irrequieta. Fiquei desconfiado de que o homem elouquecera. E passei, apenas, em São Marcos dos Cannavezes, dois rapidos e escassos dias. Quando saí, deixei o pobre Fortunato á sombra de um enorme cedro, farejan-intrigas...

E foi essa a ultima vez que o vi. Ha um mez, lendo uma correspondencia telegraphica de Minas, deparei com a noticia da morte estupida do pobre homem. Tinha sido assassinado por um grupo de mulheres, que lhe assaltaram a casa alta noite, armadas de foices, enxadas, facções do matto e toda a sorte de instrumentos assassinos. O motivo desse crime barbaro ainda não estava sufficientemente esclarecido. Escrevi ao juiz de direito de São Marcos dos Cannavezes pedindo-lhe pormenores sobre o caso triste. E eis aqui o trecho principal da carta em que esse digno homem me explica o tragico fim do maior formigólogo do mundo:

«Soube, já, que um criado do extincto descobrira no seu gabinete de estudos um caderno contendo factos intimos da vida inteira de São Marcos dos Cannavezes. Não havia um segredo de familia que alli não estivesse contado miudamente como se o diabo do homem tivesse o poder de penetrar em todas as consciencias. Até o caso do namoro da Joanna do Cornelio Alves com o engenheiro da estrada, de que ninguem sabia cousa nenhuma e que hontem se descobriu com escandalo, porque a mulher fugiu com o tal engenheiro! Muitas senhoras e moças daqui tiveram noticia, pelo criado do Fortunato, da existencia do tal caderno ¿E parece que uma dellas conseguiu por-lhe a mão por artes do demo. E então resolveram, em conclave, liquidar o desgraçado. Eis ahi tudo o que até agora se poude apurar.»

O mais extranho é que foi difficil enterrar o corpo do homem: estava cercado de uma multidão de formigas que metia medo aos mais destemidos. Foi preciso atirar-lhe, primeiro, baldes de agua fervendo. Disponha sempre, do creado e admr.

Jeremias Feitosa».

Eis ahi tudo a que sei do maior historiador de formigas que houve no mundo.

Berilo Neves

Aspecto do baile de Sabbado no Club Gymnastico Portuguez.

## O PLANETA SATURNO

Sabem todos, mesmo aquelle a quem a astronomia não interessa, que Saturno tem a singular propriedade de ser contornado de um anel e que esse planeta é o mais distante do sol, o «mais alto», como diziam os antigos astronomos.

A olhos desarmados, o seu anel é invisivel, e nenhum indicio se teve da sua existencia até ao dia em Galileu o examinou, mediante o telescopio que elle, pouco antes, havia construido.

A primeira duvida quanto á presença de uma anormalidade em torno do referido astro surgiu á mente de Galileu em 1610, após algumas observações por elle feitas com o auxilio de um instrumento de notavel amplificação. Em 30 de Julho daquelle anno, elle communicava a Belisario Vinta a «maravilha extravagantissima» que era o facto de ser Saturno «não uma estrella unica, mas um composto de tres estrellas, as quaes quasi se tocam sem que se movam».

Dessas palavras deduz-se que o anel de Saturno apparecia, com os instrumentos primitivos, sob a fórma de dois globos menores, um á direita, o outro á esquerda do planeta.

Na esperança de que mais tarde, por meio de poderosos telescopios, lhe fosse possivel desvendar a verdadeira natureza dessa «maravilha extravagante», e no intento de obter a prioridade da descoberta, qualquer que ella fosse, Galileu enviou a amigos seus um enygma, o qual consistia numa serie de letras, formando um vocabulo extenso.

Varios astronomos, entre os quaes Kepler, procuraram decifrar, mas em vão, esse enygma relevado, algum tempo após, pelo proprio Galileu, o qual mostrou que essas letras formavam a phrase: «Altissimum planetam tergeminum observar», isto e, «observei que o mais alto planeta é trigemeno».

## NOSSAS FALTAS

— —

Nem sempre o que nos perde são as nossas faltas, mas as maneiras de nos conduzirmos depois que as praticamos.

MAD. DE LAMBERT

ooo

* * * A' medida que o tempo passa, o emprego do ouro é mais limitado. O uso de cheques e de papel moeda está augmentando em todos os paizes e enorme economia poude se realizar pelos bancos centraes, depositando suas reservas, ao invez de conserval as em seus cofres. Finalmente, novas jazidas de ouro estão sendo descobertas todos os annos, no Alaska, para onde se dirigem muitos aventureiros, emquanto a Russia abre as suas minas para uma intensa exploração.

As predicções de escassez de ouro baseiam-se no tremendo augmento da capitalização mundial, extincção das minas e na adopção por muitos paizes do padrão ouro.

* * * A pesca do caranguejo é notavel no Canadá, bastando citar que, em 1870, existiam apenas tres viveiros desse crustaceo no littoral atlantico, emquanto que actualmente são elles em numero de mais de 700 mil, sendo capturados annualmente mais de 30 milhões de especimens.

* * * A pelle não tem, como poderia pensar a mesma grossura em todas as raças humanas. A de um negro, por exemplo, é alguma coisa mais grossa que a de uma pessôa branca, tanto que os medicos militares da India são obrigados a usar lancetas especiaes para poder penetrar a pelle de seus enfermos, devido á formidavel grossura e resistencia da mesma.

* * * Os exames physicos ou biologicos praticados na Life Extension Institue, tem relevado que entre os individuos suppostos sadios e aptos para o trabalho:

| | |
|---|---|
| 53 em 100 — apresentavam | visão defeituosa |
| 44 » » — » | attitude defeituosa |
| 21 » » — » | pés chatos |
| 16 » » — » | uma pertubação cardiaca |
| 12 » » — » | lesões associadas do coração, dos vasos, dos rins |
| 25 » » — » | lesões arterias manifestas |
| 26 » » — » | modificações importantes na pressão arterial. |

Submettidos a tratamentos convenientes, 60% de taes individuos mostraram-se curados a um exame ulterior.

* * * São numerosas e varias as mascara africanas. Ha mascaras rusticas, como a dos abaquetas, que rodeiam a cabeça com um punhado de juncos; ha a mascara gigante do bailarino gongolez da tribu minungo; ha a mascara com cabelleira dos kiokes; a mascara hippica de toarta, enfeitada com aspas e presas; a das tribus senegalezas, muito semelhantes ás protectoras contra os gazes asphyxiantes; ha mascaras de aves, de crocodilos, etc.

* * * Monumento em honra de um cavallo, o de "Copenhagen" que pertenceu ao Duque de Wellington e figurou na batalha de Waterloo, Nesse mausoléo lê-se a seguite inscripção:

"Aqui jaz Copenhagen, o cavallo de guerra, em que o Duque de Wellington montava na batalha de Werterloo. Nascido em 1808; morto em 1835".

* * * O «gavião caramujeiro» é muito commum nas margens do rio Mampituba, que limita R. G. do Sul com S. Catharina. O seu bico, mais comprido que o dos outros gaviões, forma um gancho. O seu nome deriva do seu alimento predilecto, que consiste especialmente no «Caramujo grande do Banhado» («Ampullaria gigas») cujas grandes conchas vasias de côr castanho amarellada, com 10 a 12 largas listas transversaes esverdeadas se encontram em grande numero na ribeira.

* * * Na estrada do jardim Zoologico de Breslau está erigida uma estatua de bronze de uma celebre macaca, uma gorilla, que viveu naquelle jardim e foi um verdadeiro "mono sabio".

## A ONÇA, A ANTA E O MACACO

A onça ao voltar da caça, com uma veadinha nos dentes, encontrou a sua toca vazia.

Desesperada, esgueleu-se em urros que enchiam de espanto a floresta. Tanto urrou que uma anta veiu indagar o que era.

Mataram-me as filhas! gemeu a onça. Infames caçadores commetteram o maior dos crimes: mataram-me as filhas!...

E de novo urros, desesperadamente, esponjando-se na terra e arranhando-se com as unhas.

Disse a anta:

— Não vejo motivo para tamanho barulho!... Fizeram-te uma vez o que fazes todos os dias. Não andas sempre a comer os filhos dos outros? Inda agora não mataste a filha da veada?

A onça arregalou os olhos, como que espantada da estupidez da anta.

— O' grosseira creatura! Então queres comparar os filhos dos outros com os meus? E equiparar a minha dôr á dôr dos outros?

Um macaco que do alto do seu galho assistia á scena, metteu o bedelho na conversa.

— Amiga onça, é sempre assim. Pimenta na bocca dos outros não arde na minha...

## NA ESCOLA

O professor — Então não sabe que, si tirar qualquer cousa a outra menos fica?

O alumno — Nem sempre. Si nós cortarmos as duas pontas de um fio, não continúa elles com duas pontas, da mesma maneira.

## DA MYTHOLOGIA

Clytemnestra era filha de Tyndaro, rei de Esparta, e de Léda.

Era irmã de Helena, de Castor e do Pollux. Casou com Agamemnon, do qual teve varios filhos: Orestes, Electra, Iphigenia e Crysothémis. Não perdoou a seu marido o sacrificio de Iphigenia. Durante a guerra de Troya, travou relações adulterinas com Egistho e, quando Agamemnon voltou com Cassandra, ella e o seu amante assassinaram no no banho.

Mais tarde, foram mortos por Orestes, isto é, Clytemnestra foi morta pelo proprio filho.

## QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO

Quereis ter face bonita
Sem rugas, cravos, catita,
A pelle fina, d'escol;
Perfume delicioso
Economico, espumoso?
Só sabonete «EUCALOL».

Vitor Radio - Victrola
R-E-45

# *Somente* a Companhia Victor
## podia criar um
# *Instrumento Musical* como este

O mundo inteiro ficou assombrado ante a enorme perfeição alcançada com o Radio Victor. Até que emfim existe agora um apparelho de radio que é um *instrumento musical* em toda a extensão da palavra—um apparelho de radio que reproduz integralmente toda a escala musical. Este é o primeiro e unico apparelho de radio que, pelo seu *tom* e *sonoridade*, foi unanimemente recebido pelos artistas mais famosos do mundo e alvo dos mais lisonjeiros commentarios. A sua syntonização é instantanea, micro-exacta.

O Radio-Victor póde ser obtido só ou em combinação com a nova e maravilhosa Electrola Victor, o instrumento por excellencia que leva ao lar toda a musica do mundo, a sua musica predilecta, *quando V. S. assim o deseja.* Este instrumento reproduz *electricamente* tanto a musica apanhada do ar com a gravada nos Discos Victor. Jamais havia sido possivel obter uma reproducção tão magnifica e tão potente! Este instrumento o subjugará completamente e fará com que V. S. tenha uma concepção completamente nova sobre o prazer que constitue a musica no lar! *O novo Radio Victor com Electrola está amparado pela indisputavel e solida reputação da Companhia Victor.* Visite-nos e deleite-se ouvindo esta formidavel creação Victor!

Distribuidores Geraes:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rua Ouvidor, 98
Rio

S. Bento, 35
S. Paulo

A' venda em todas as boas casas do ramo

*O Novo*

# Radio-Victor

*Micro-Synchronico*

*com* ELECTROLA

VICTOR TALKING MACHINE DIVISION—RADIO-VICTOR CORPORATION OF AMERICA, CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.